



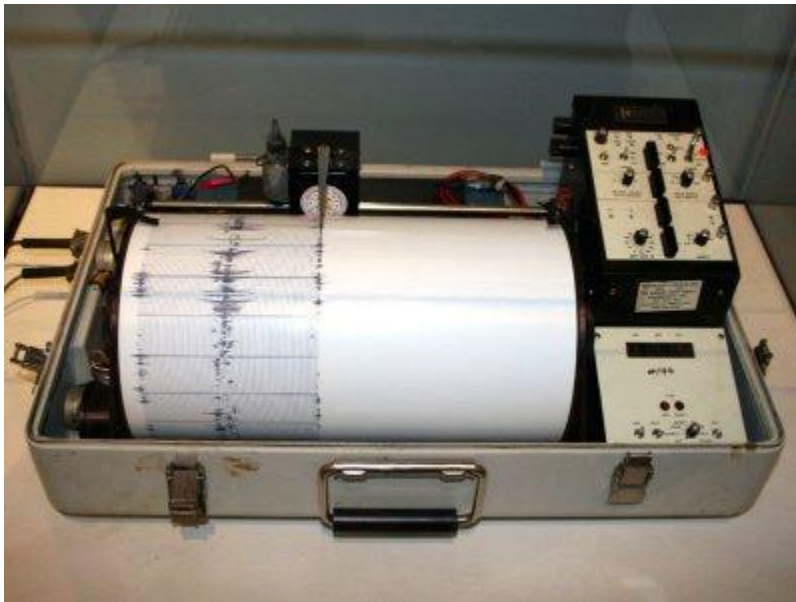
Indicadores, Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

Professor: Marconi Fernandes de Sousa
Período: Julho de 2013.

7,0

Descrição	Magnitude
Micro	< 2,0
Muito pequeno	2,0-2,9
Pequeno	3,0-3,9
Ligeiro	4,0-4,9
Moderado	5,0-5,9
Forte	6,0-6,9
Grande	7,0-7,9
Importante	8,0-8,9
Excepcional	9,0-9,9
Extremo	> 10,0

Descrição	Magnitude	Efeitos	Frequência
Micro	< 2,0	Micro tremor de terra, não se sente ^[4] .	~ 8000 por dia
Muito pequeno	2,0-2,9	Geralmente não se sente mas é detectado/registrado.	~1000 por dia
Pequeno	3,0-3,9	Frequentemente sentido mas raramente causa danos.	~49000 por ano
Ligeiro	4,0-4,9	Tremor notório de objetos no interior de habitações, ruídos de choque entre objetos. Danos importantes pouco comuns.	~ 6200 por ano
Moderado	5,0-5,9	Pode causar danos maiores em edifícios mal concebidos em zonas restritas. Provoca danos ligeiros nos edifícios bem construídos.	800 por ano
Forte	6,0-6,9	Pode ser destruidor em zonas num raio de até 180 quilômetros em áreas habitadas.	120 por ano
Grande	7,0-7,9	Pode provocar danos graves em zonas mais vastas.	18 por ano
Importante	8,0-8,9	Pode causar danos sérios em zonas num raio de centenas de quilômetros.	1 por ano
Excepcional	9,0-9,9	Devasta zonas num raio de milhares de quilômetros.	1 a cada 20 anos
Extremo	> 10,0	Nunca registrado.	Extremamente raro (Desconhecido)



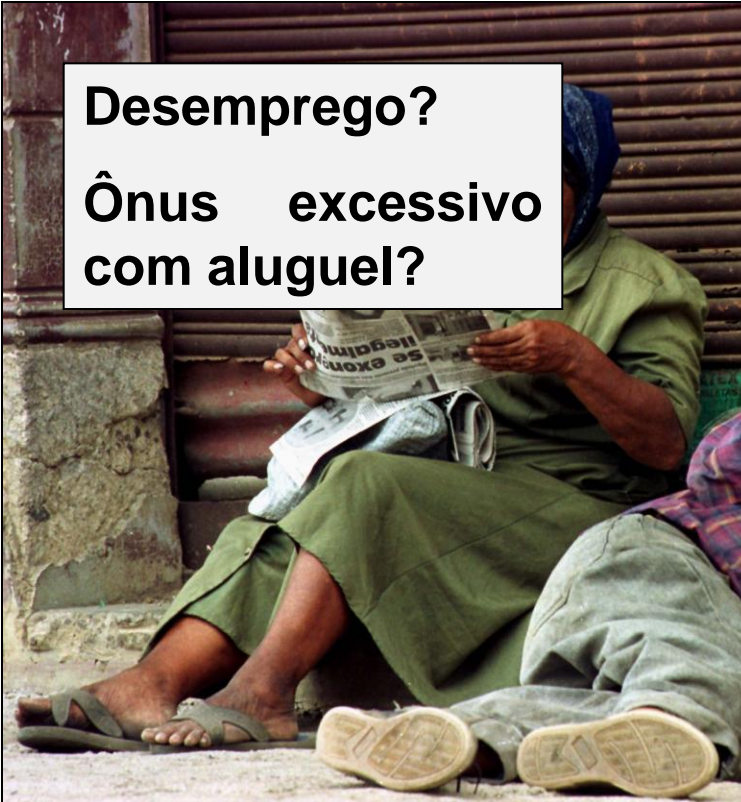
- **Sismógrafo é um aparelho que registra as ondas sísmicas, ou seja, a intensidade dos terremotos, em sismologia.**



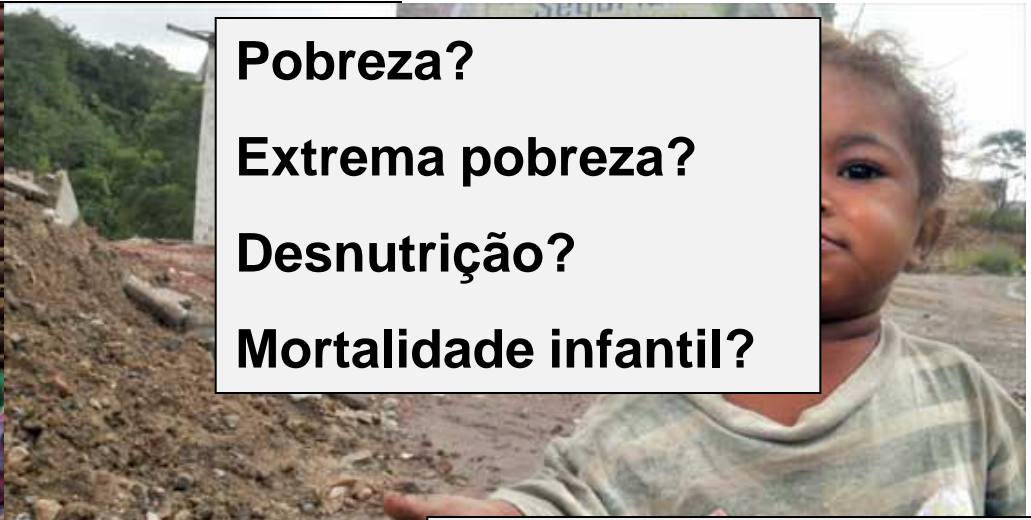
Indicador em Políticas Públicas

- O quê quantificar?
- O quê medir?
- Por quê quantificar/medir?
- Para quê quantificar/medir?
- Como quantificar/medir?





**Desemprego?
Ônus excessivo
com aluguel?**



**Pobreza?
Extrema pobreza?
Desnutrição?
Mortalidade infantil?**



**Domicílios com
adensamento
excessivo?
Déficit habitacional?**

**Taxa bruta de
frequência escolar?
Média de anos de
estudos?**

**Médicos por
habitantes?
Leitos por
habitantes?**



RICARDO KUEHN

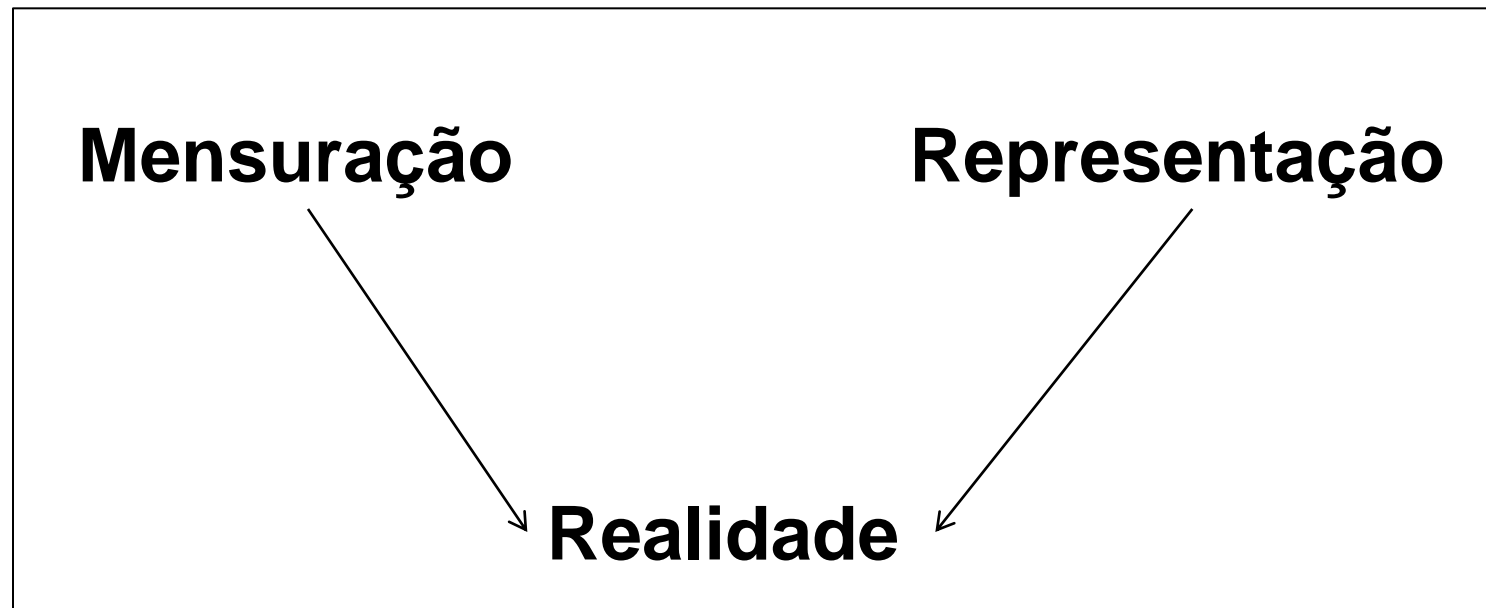


Do ponto de vista de políticas públicas, os indicadores são instrumentos que permitem:

-identificar e **medir** aspectos relacionados a um determinado **conceito, fenômeno, problema** ou resultado de uma **intervenção na realidade**

-traduzir, de forma **mensurável**, determinado aspecto de uma **realidade** dada (**situação social**) ou construída (ação de governo), de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação.

- constituirmos um **retrato** aproximado de determinadas dimensões da **realidade** social vivenciada





**Aonde pretende-se chegar?
O que queremos equalizar?
Quais são as metas?**



Na história recente, a ideia da construção de medidas que refletissem a realidade social remonta à década de 1920, quando os Estados Unidos criaram um comitê presidencial voltado a produzir um relatório denominado “Tendências Sociais Recentes”, conceito bastante próximo ao que hoje denominamos indicadores (RUA, 2004). No entanto, utilizava-se essencialmente de indicadores econômicos.

Anos 60 - Também nos EUA, quando se percebeu que os índices de desenvolvimento econômico, tal como o PIB per capita, não explicavam as lacunas existentes no processo de desenvolvimento social. No ano de 1966 surgiu, pela primeira vez, na obra coletiva organizada por Raymond Bauer a expressão “Indicadores Sociais”, cuja finalidade era avaliar as mudanças socioeconômicas na sociedade americana decorrentes da corrida espacial.

Mais adiante, na década de **1970**, houve um grande avanço na produção de indicadores sociais patrocinados por organismos nacionais e internacionais (ONU, OCDE, PNUD, OMS e outros), com a divulgação de índices regionais, nacionais e supranacionais permitindo, inclusive, a comparação das condições de vida entre os países. No Brasil iniciase a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, a PNAD.

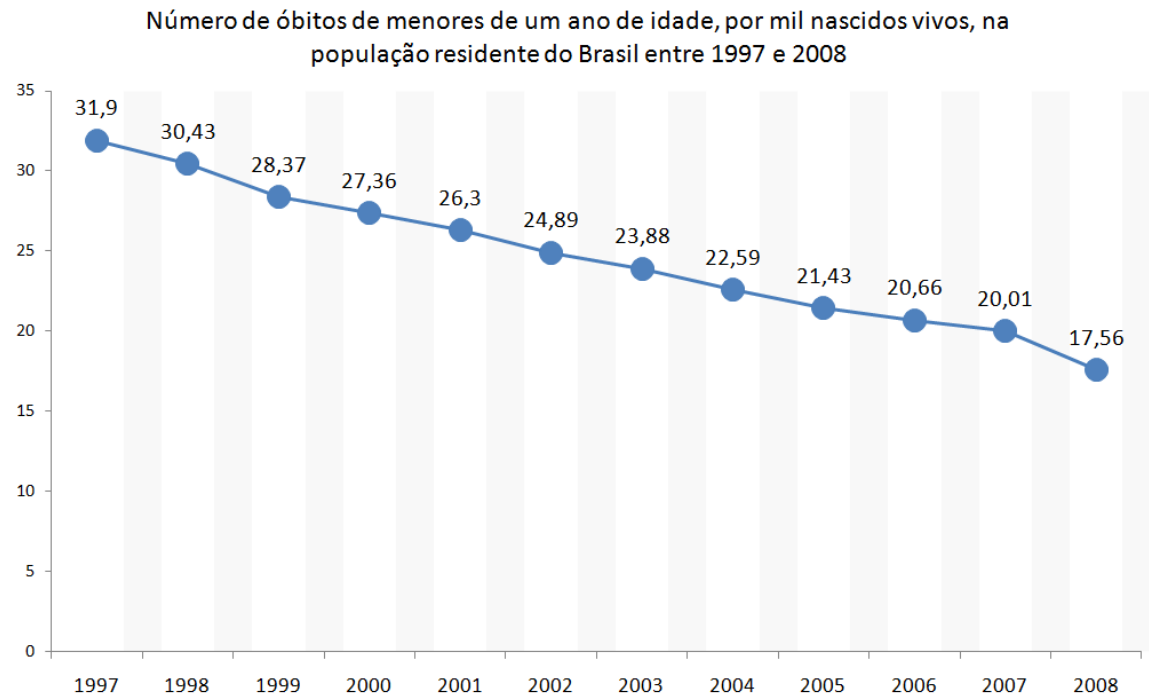
- 1959** – Levantamentos, inquéritos educacionais / SEEC – Atualmente, Censo Escolar da Educação Básica e do Ensino Superior / INEP
- 1965** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / MTE
- 1975** – Sistema de Informações sobre a Mortalidade (SIM) / MS
- 1976** – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) / IBGE
- 1976** – Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) / MTE
- 1980** – Pesquisa Mensal de Emprego (PME) / IBGE

O conceito de indicador social



Um indicador social é uma medida em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas públicas).

É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre algum aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma.



Academia

Para a pesquisa acadêmica, o indicador social é o elo entre os modelos explicativos da Teoria Social e a evidência empírica dos fenômenos sociais observados.

Setor público

Em uma perspectiva programática, o indicador social é um instrumento operacional para monitoramento da realidade social, para fins de formulação e reformulação de políticas públicas. (Carley 1985, Miles, 1985)

Setor privado

Em uma perspectiva gerencial, o indicador gerencial é um instrumento operacional para monitoramento das atividades produtivas, para fins de formulação e reformulação das práticas organizacionais e estratégias de atuação

Para a pesquisa acadêmica, o indicador social é o elo entre os modelos explicativos da Teoria Social e a evidência empírica dos fenômenos sociais observados.



Conheça a ONU ONU no Brasil A ONU em ação Faça parte da ONU



Estudo avalia impacto do Programa Bolsa Família na redução da mortalidade infantil

22 de maio de 2013 - Notícias



Tamanho da fonte: [ícone] [ícone]



Estudo inédito avalia a relação entre o Programa Bolsa Família (PBF) e a redução da mortalidade entre crianças brasileiras menores de cinco anos.

A pesquisa, que se concentrou no estudo do período de 2004 a 2009, teve como objetivo avaliar o efeito do PBF sob as taxas de mortalidade em crianças menores de cinco anos nos municípios brasileiros, centrando-se em causas associadas à pobreza, como a desnutrição, diarreia e infecções respiratórias, além de alguns dos potenciais mecanismos intermediários, tais como vacinação, assistência pré-natal e internamentos hospitalares.



Arquivo de Niemeyer e documentos de D. Pedro II são inscritos no Registro Memória do Mundo da UNESCO



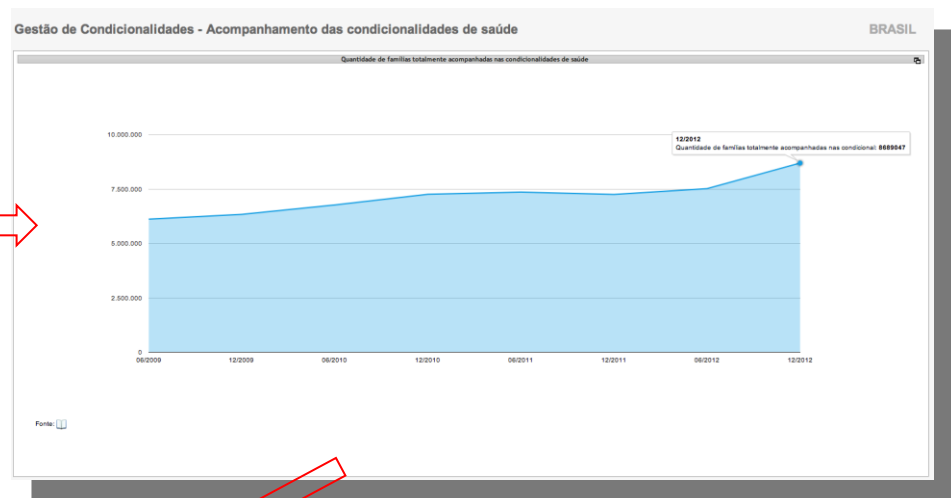
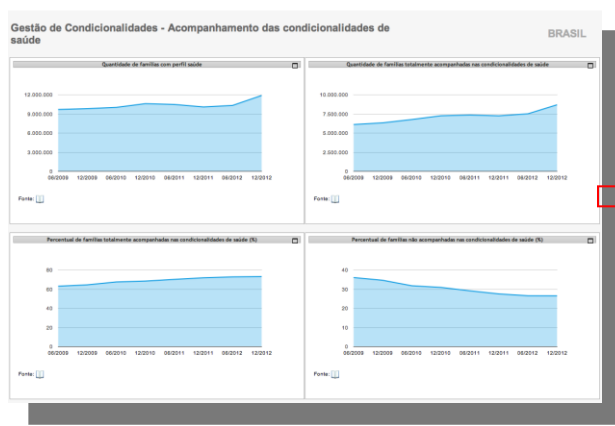
De acordo com os resultados da pesquisa publicada na revista [The Lancet](#), o Bolsa Família reduziu de 17% a mortalidade geral entre crianças nos municípios onde tinha alta cobertura, sendo que esta redução foi ainda maior quando considerou-se a mortalidade específica por algumas causas como desnutrição (65%) e diarreia (53%).

O Programa Saúde da Família (PSF) contribuiu também na redução da mortalidade em menores de cinco anos em efeito sinérgico com o PBF.

A explicação do efeito do PBF é que o aumento da renda possibilitada pela transferência de benefícios permite o acesso a alimentos e outros bens relacionados com a saúde. Esses fatores ajudam na redução da pobreza das famílias, melhora as condições de vida, elimina as dificuldades no acesso à saúde e consequentemente, contribui para diminuição das mortes entre crianças.

Setor público

Em uma perspectiva programática, o indicador social é um instrumento operacional para monitoramento da realidade social, para fins de formulação e reformulação de políticas públicas. (Carley 1985, Miles, 1985)



8.689.047 famílias acompanhadas em dezembro de 2012 representando 73,12 % das famílias acompanhadas

Setor
público

Eventos
empíricos da
realidade social

Dados brutos
levantados:
Estatísticas
públicas

Informação
para análise e
decisões de
política pública:
Indicador social

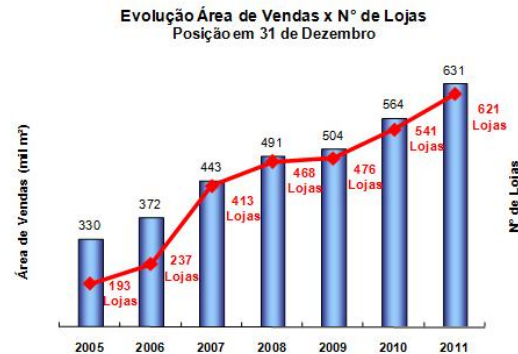
Nível de conhecimento da sociedade

Setor privado

Em uma perspectiva gerencial, o indicador gerencial é um instrumento operacional para monitoramento das atividades produtivas, para fins de formulação e reformulação das práticas organizacionais e estratégias de atuação

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2010	2009	2008
Crescimento nas Vendas de Mercadorias Mesmas Lojas	29,0%	8,9%	10,5%
Crescimento nas Vendas de Mercadorias Mesmas Lojas Físicas	24,7%	6,7%	7,6%
Crescimento nas Vendas de Mercadorias Site	75,0%	35,7%	55,1%
Quantidade de Lojas - Final do Período	604	455	444
Quantidade de Lojas - Média do Período	514	451	508
Área de Vendas - Final do Período (m ²)	400.112	310.176	304.001
Área de Vendas - Média do Período (m ²)	345.315	308.296	276.125
Área Média por Loja - Final de Período (m ²)	662	682	685
Receita Líquida por m ² (R\$ mil / ano)	13,9		

Ao final do ano, Lojas Americanas contava com 621 lojas sendo 389 lojas no formato tradicional e 232 lojas no formato Express.



Funções, propriedades e taxonomias dos indicadores



Função descritiva

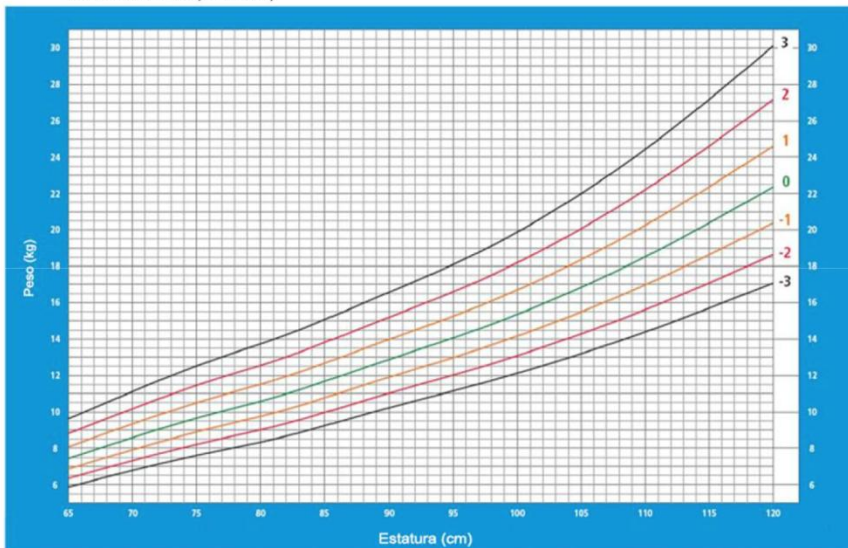
consiste em aportar informação sobre uma determinada realidade empírica, situação social ou ação pública

Função valorativa

implica em agregar informação de juízo de valor à situação em foco, a fim de avaliar a importância relativa de determinado problema ou verificar a adequação do desempenho de um Programa

Peso por estatura MENINOS

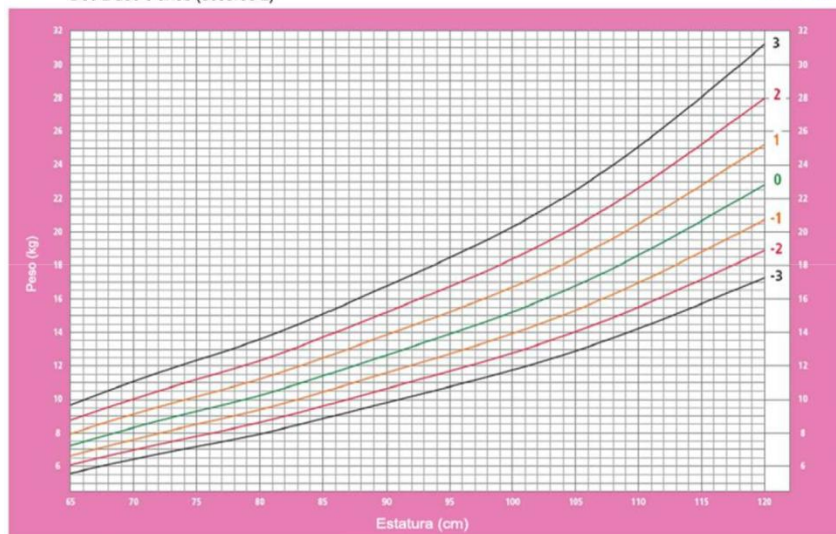
Dos 2 aos 5 anos (escores-z)



Fonte: WHO Child Growth Standards, 2006 (<http://www.who.int/childgrowth/en/>)

Peso por estatura MENINAS

Dos 2 aos 5 anos (escores-z)



Fonte: WHO Child Growth Standards, 2006 (<http://www.who.int/childgrowth/en/>)

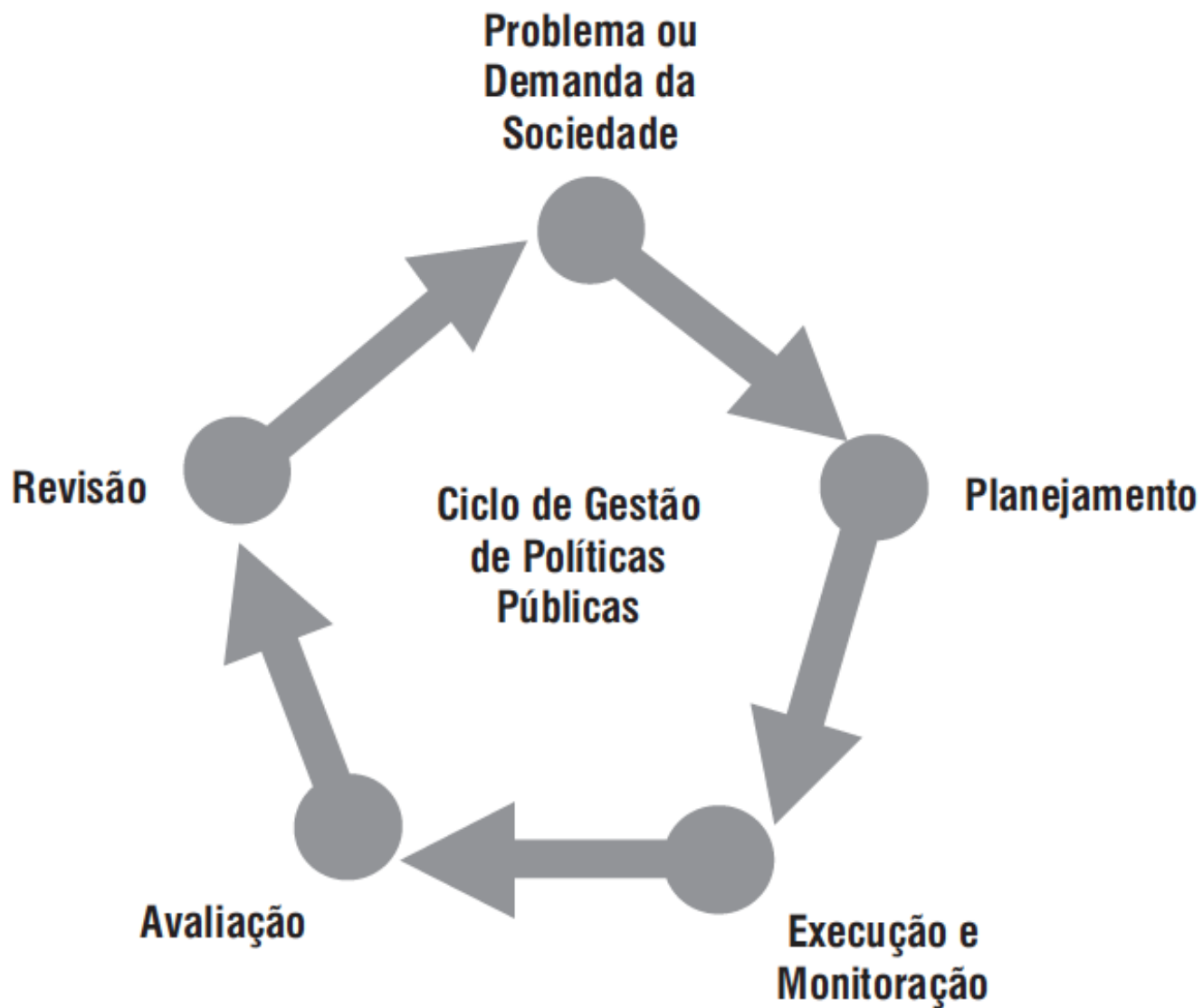
PIB per capita

Municípios com até
20 mil habitantes –
Pequeno Porte

Municípios com mais
de 900 mil habitantes
– Grande Porte

Funções segundo momentos do Ciclo de Vida das Políticas Públicas

- *ex-ante*: no diagnóstico de situação, para subsidiar a definição do problema, o desenho de uma política e a fixação das referências que se deseja modificar;
- *in curso*: para monitoramento e avaliação da execução, revisão do planejamento e correção de desvios; e
- *ex-post*: para avaliação de alcance de metas, dos resultados no público-alvo e dos impactos verificados na sociedade.



Exemplo: Plano Brasil Sem Miséria

Problema ou Demanda da Sociedade

16,2 milhões de brasileiros segundo o Censo Demográfico vivendo com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00

Balanço sobre atingimento de metas, análise de boas práticas, avaliação de gargalos, etc.

Revisão

Diagnóstico: onde há maior concentração absoluta relativa. Caracterização sócioeconômica e demográfica

Planejamento

Ciclo de Gestão de Políticas Públicas

Deteção de aspectos positivos ou negativos na execução das políticas que merecem estudos, pesquisas mais pormenorizadas da política

Avaliação

Formulação: ações de busca ativa, reformulação do desenho das políticas de transferência de renda. Ampliação sistêmica de políticas focalizadas de inclusão produtiva e de acesso à serviços públicos

Execução e Monitoração

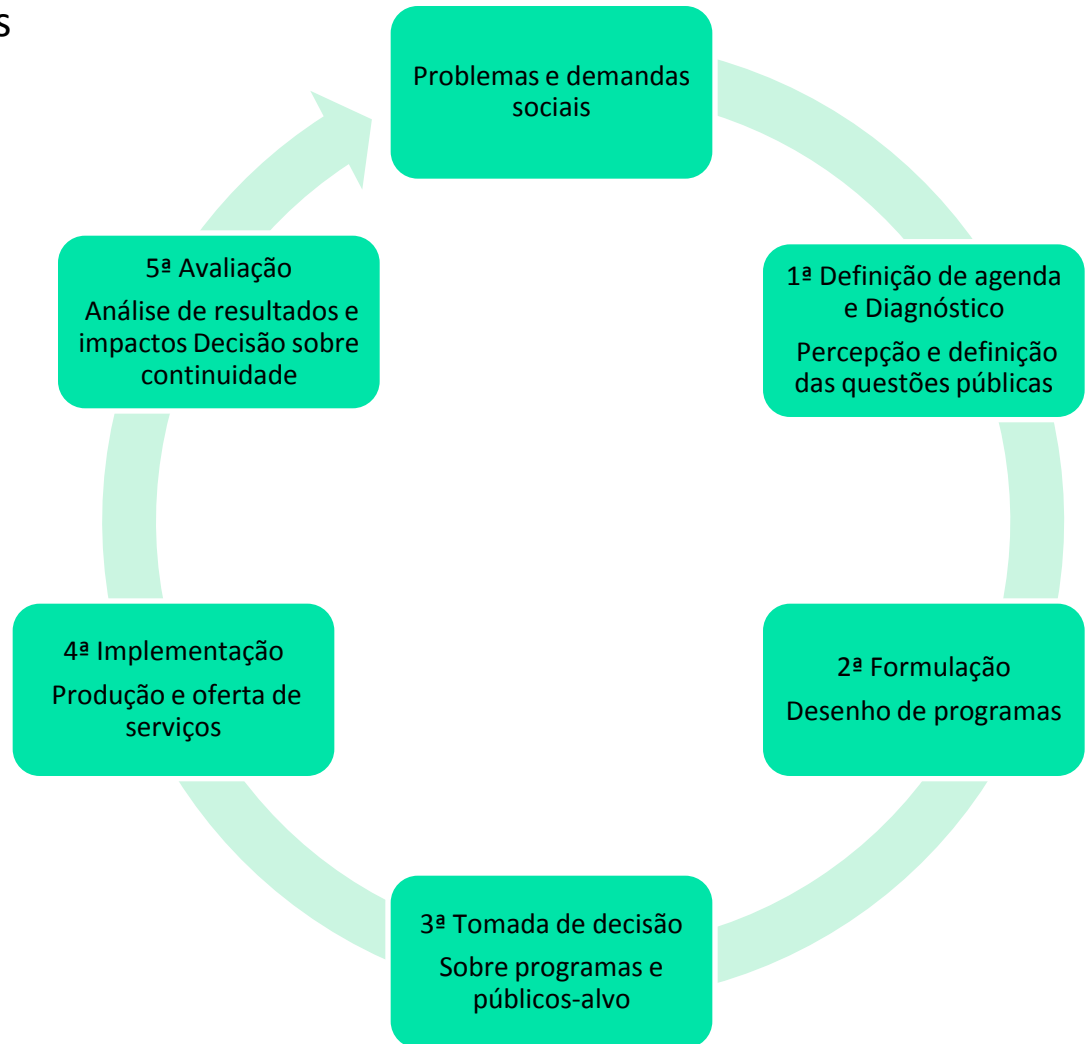
Monitoramento: acompanhamento tempestivo dos indicadores de insumo, processo, resultados e impactos

Ciclo de Gestão de Políticas Públicas, Monitoramento e Avaliação

É um esquema de visualização e interpretação que organiza a vida de uma política pública em fases sequenciais e interdependentes.

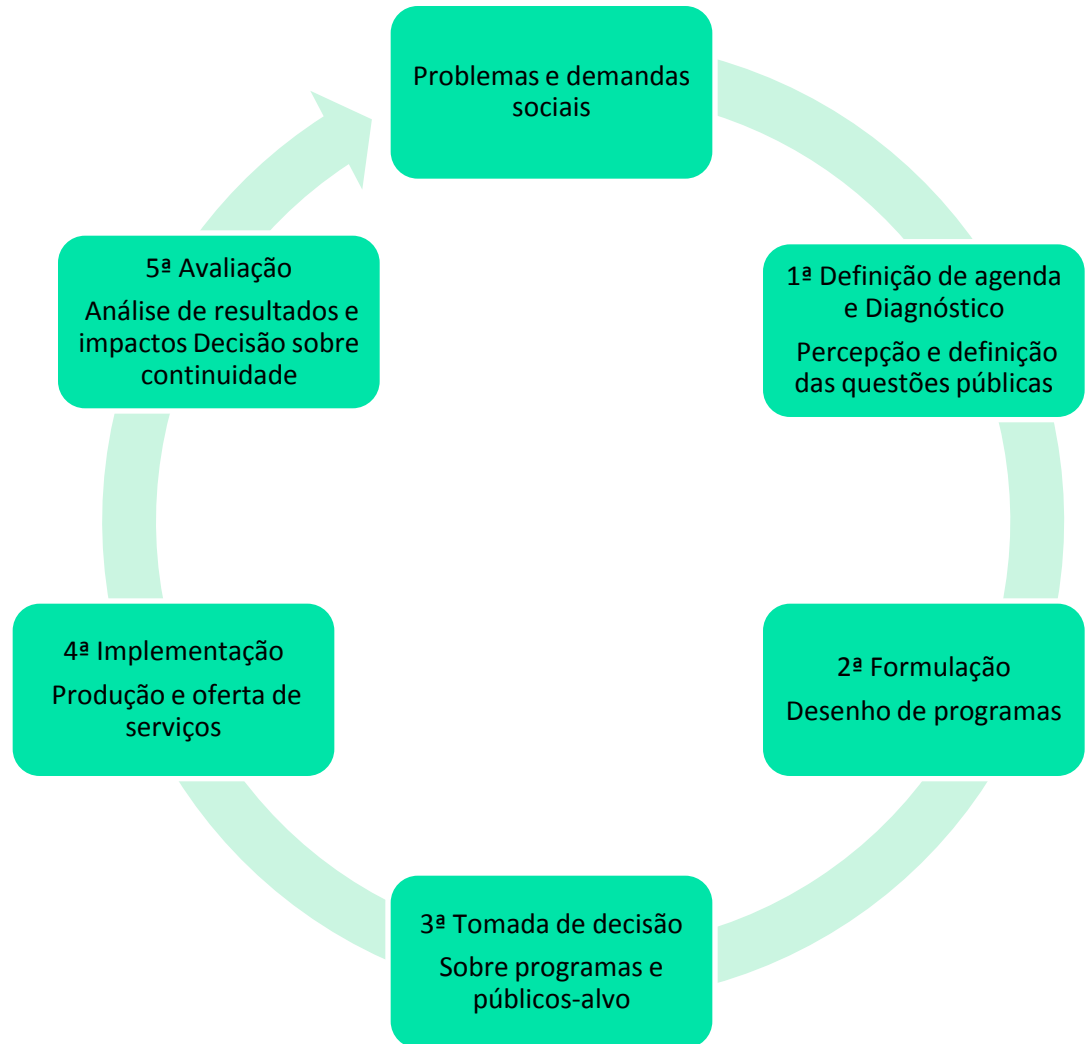
As fases geralmente se apresentam misturadas, as dimensões se alteram. As fronteiras entre as fases não são nítidas. Não há um ponto de início e um ponto de finalização de uma política pública.

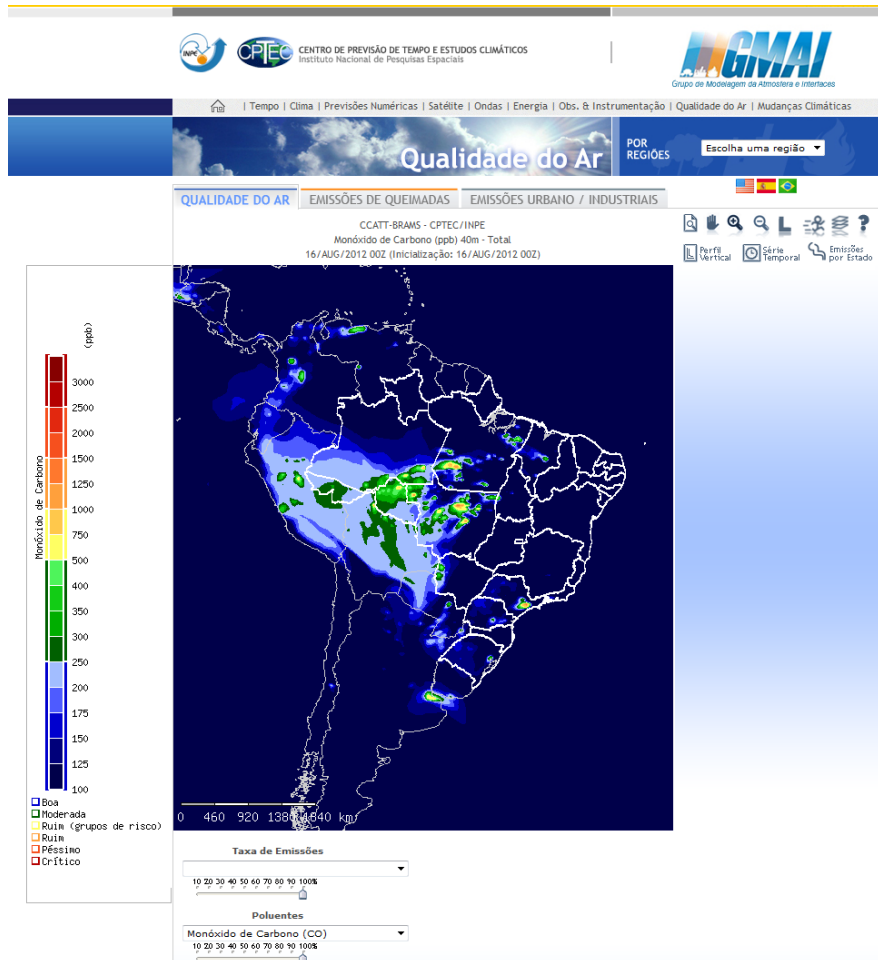
Mas é uma referência conceitual para ilustrar como os sistemas de indicadores de monitoramento podem ser estruturados e como as pesquisas de avaliação podem ser especificadas.



Ciclo de Gestão de Políticas Públicas, Monitoramento e Avaliação

As atividades de cada ciclo apoiam-se em um conjunto específico de indicadores de diferentes naturezas e propriedades, em função das necessidades intrínsecas das atividades envolvidas.



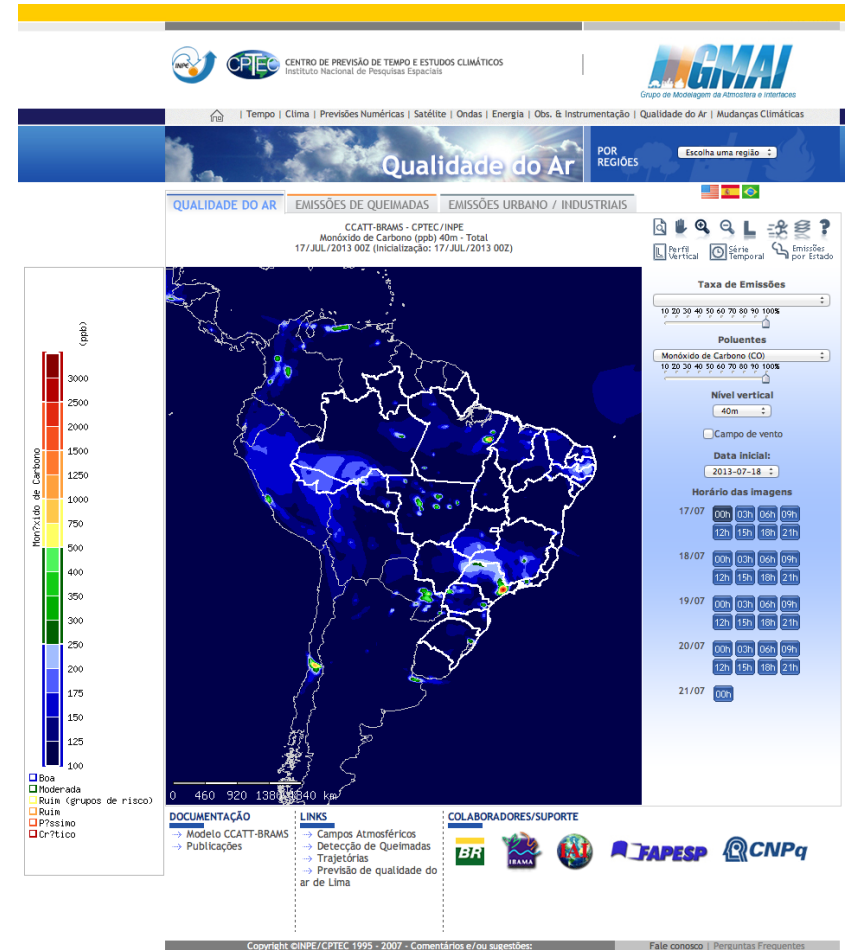
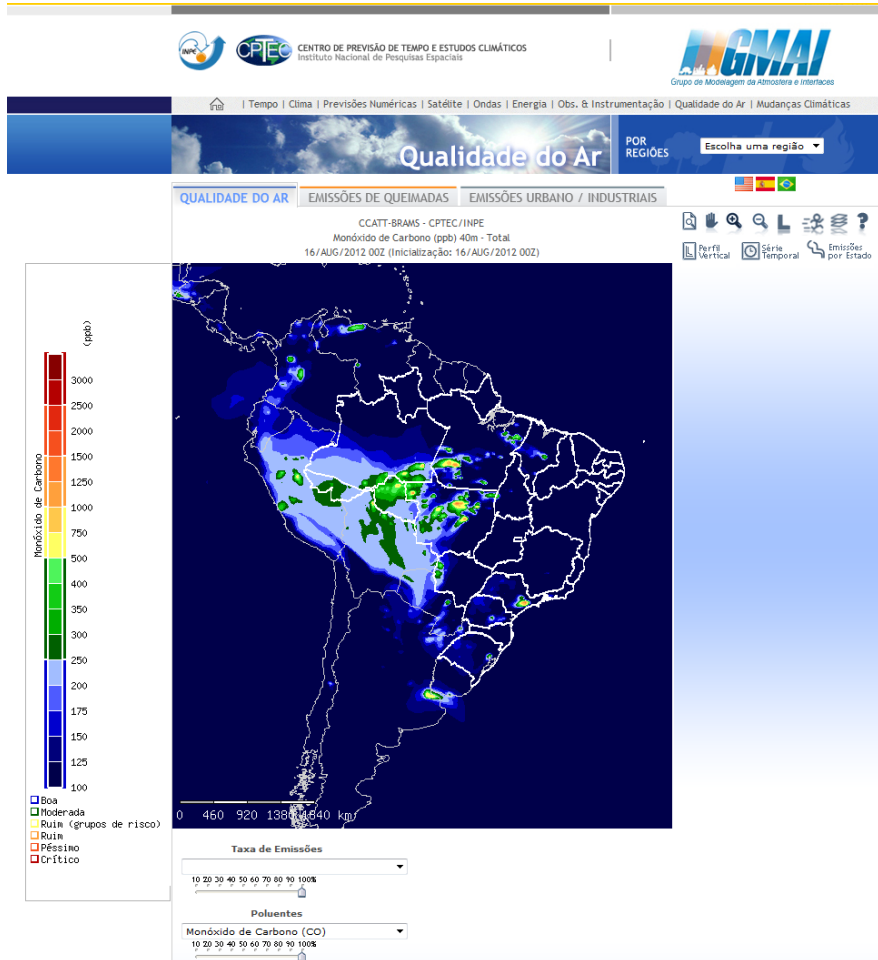


Indicadores de qualidade do ar: Emissão de CO (Monóxido de Carbono)

O Monóxido de Carbono é um gás derivado da queima incompleta de combustíveis fósseis (carvão vegetal e mineral, gasolina, querosene e óleo diesel). As queimadas, que ocorrem em florestas do mundo todo, também lançam na atmosfera milhões de toneladas de monóxido de carbono)

Quais são os pontos mais críticos?

16 de agosto de 2012 \Rightarrow 18 de julho de 2013



Propriedades dos indicadores

Validade: capacidade de representar, com a maior proximidade possível, a realidade que se deseja medir e modificar. Um indicador deve ser significativo ao que está sendo medido e manter essa significância ao longo do tempo.

Desnutrição infantil:



Indicadores antropométricos

- Índice de Massa Corporal



Avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos

- Participação relativa de alimentos, grupo de alimentos, macro e micronutrientes no total de calorias adquirido pelos domicílios

Escala Brasileira de Insegurança Alimentar

- Níveis de segurança alimentar coletadas em *surveys* sobre auto percepção da ocorrência da fome

Confiabilidade: indicadores devem ter origem em fontes confiáveis, que utilizem metodologias reconhecidas e transparentes de coleta, processamento e divulgação.

Violência na sociedade:



Registros
policiais



Mortalidade por
causas violentas
(Sistema de
Informações Sobre a
Mortalidade, MS)



Pesquisa de vitimização:
questionam os
indivíduos acerca de
agravos sofridos em um
determinado período

Levantamento
em jornal

Simplicidade/Inteligibilidade: indicadores devem ser de fácil obtenção, construção, manutenção, comunicação e entendimento pelo público em geral, interno ou externo.

Taxa de Desemprego

versus

Taxa de precarização

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

versus

Taxa de mortalidade infantil

Representatividade/Cobertura: indicadores com boa cobertura territorial e populacional, assim como, cobertura temática do aspecto investigado.

Pesquisas Domiciliares do IBGE

- Censo Demográfico
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)
- Pesquisa Mensal de Emprego (PME)

Dados administrativos do Ministério do Trabalho

- Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

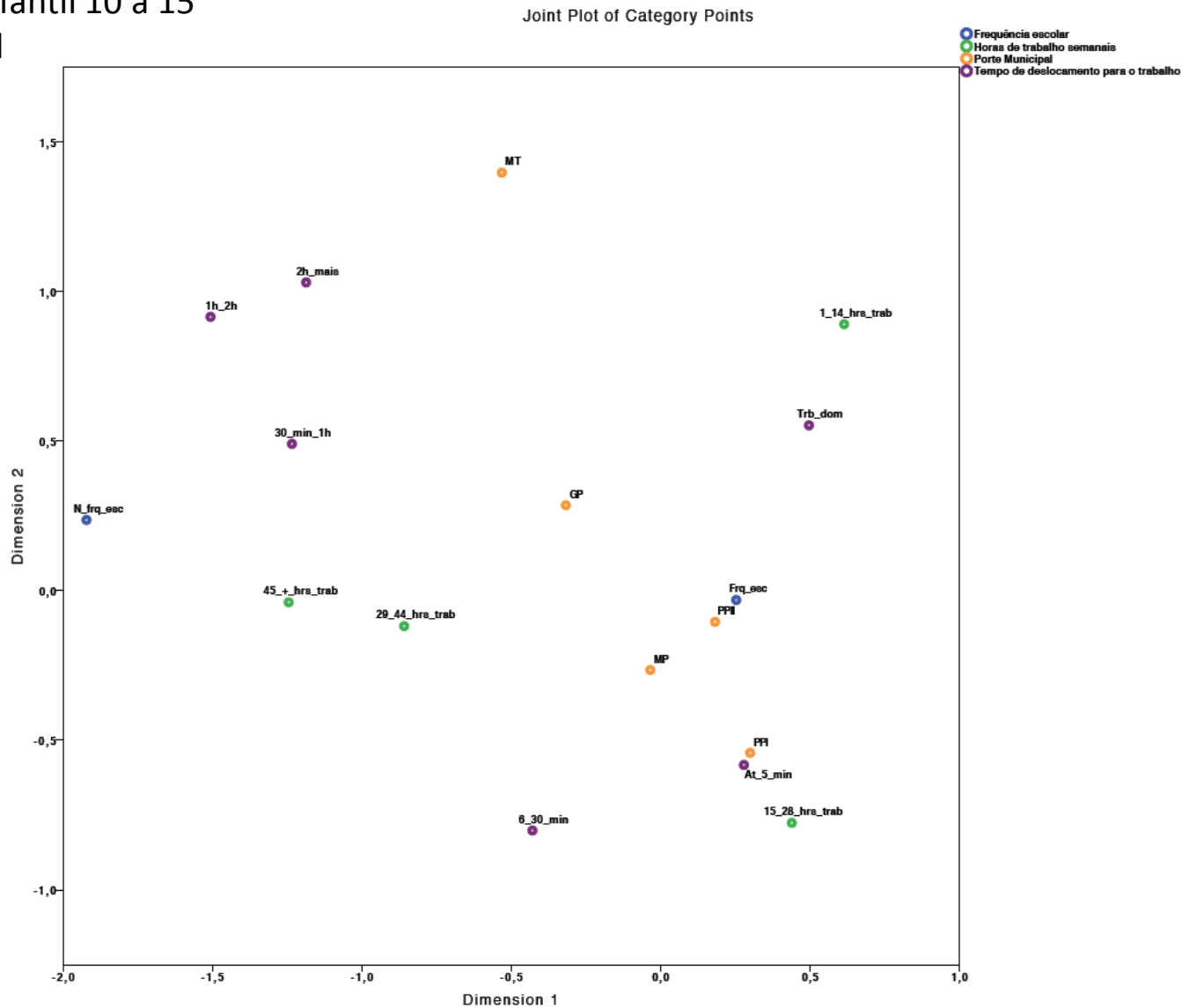
Desagregabilidade: capacidade de representação regionalizada de grupos sociodemográficos, considerando que a dimensão territorial se apresenta como um componente essencial na implementação de políticas públicas.

Microdados:

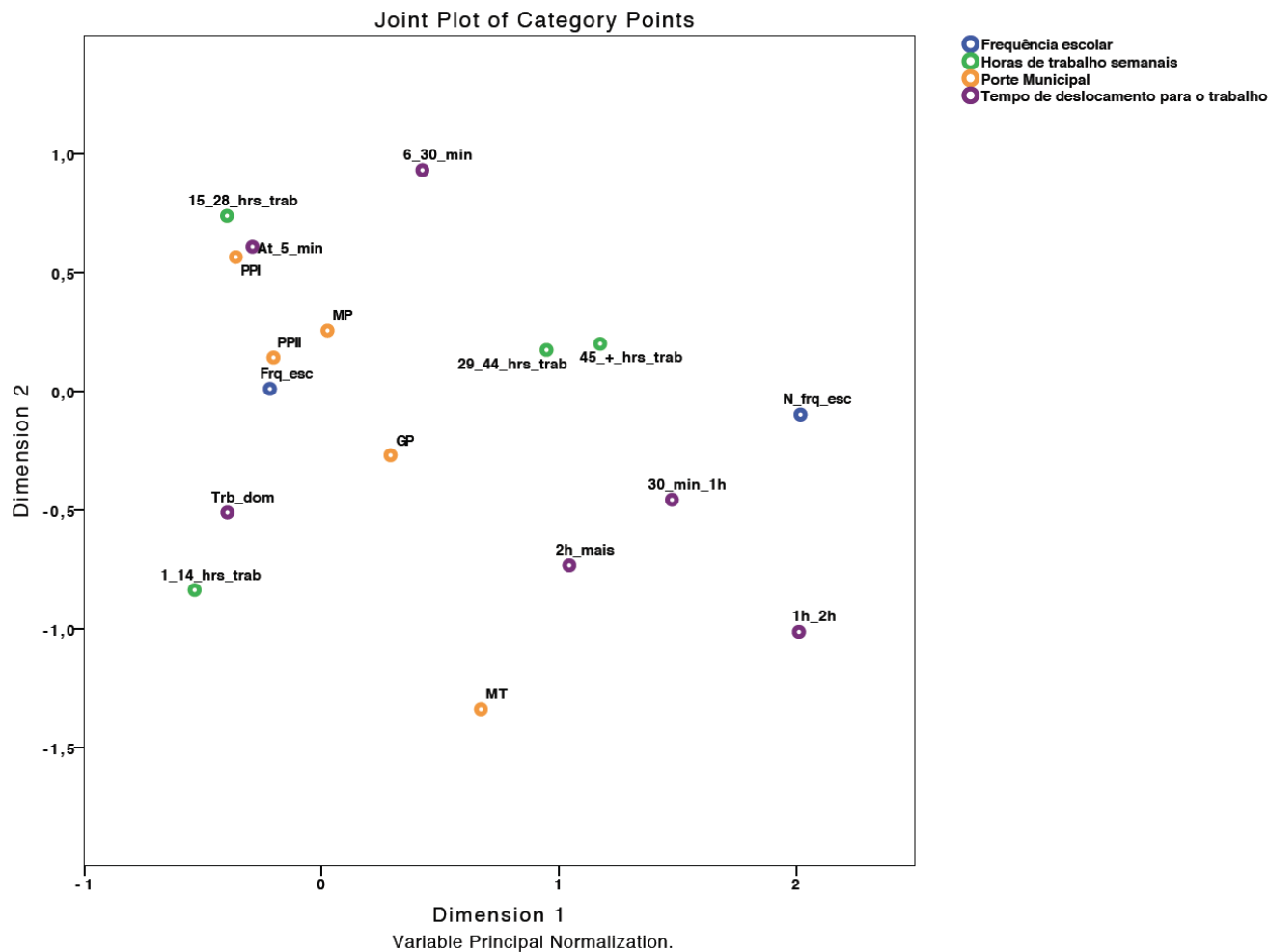
Bases de dados estruturadas nas unidades de análise de interesse da pesquisa, registro administrativos, inquérito, etc

- Propriedade associada à representatividade/cobertura
- Permite a realização de recortes específicos das unidades em análise
- Permite o uso de técnicas avançadas de análise multivariada (análise de correspondência, correlações, simulações de impacto, regressões logísticas, etc)

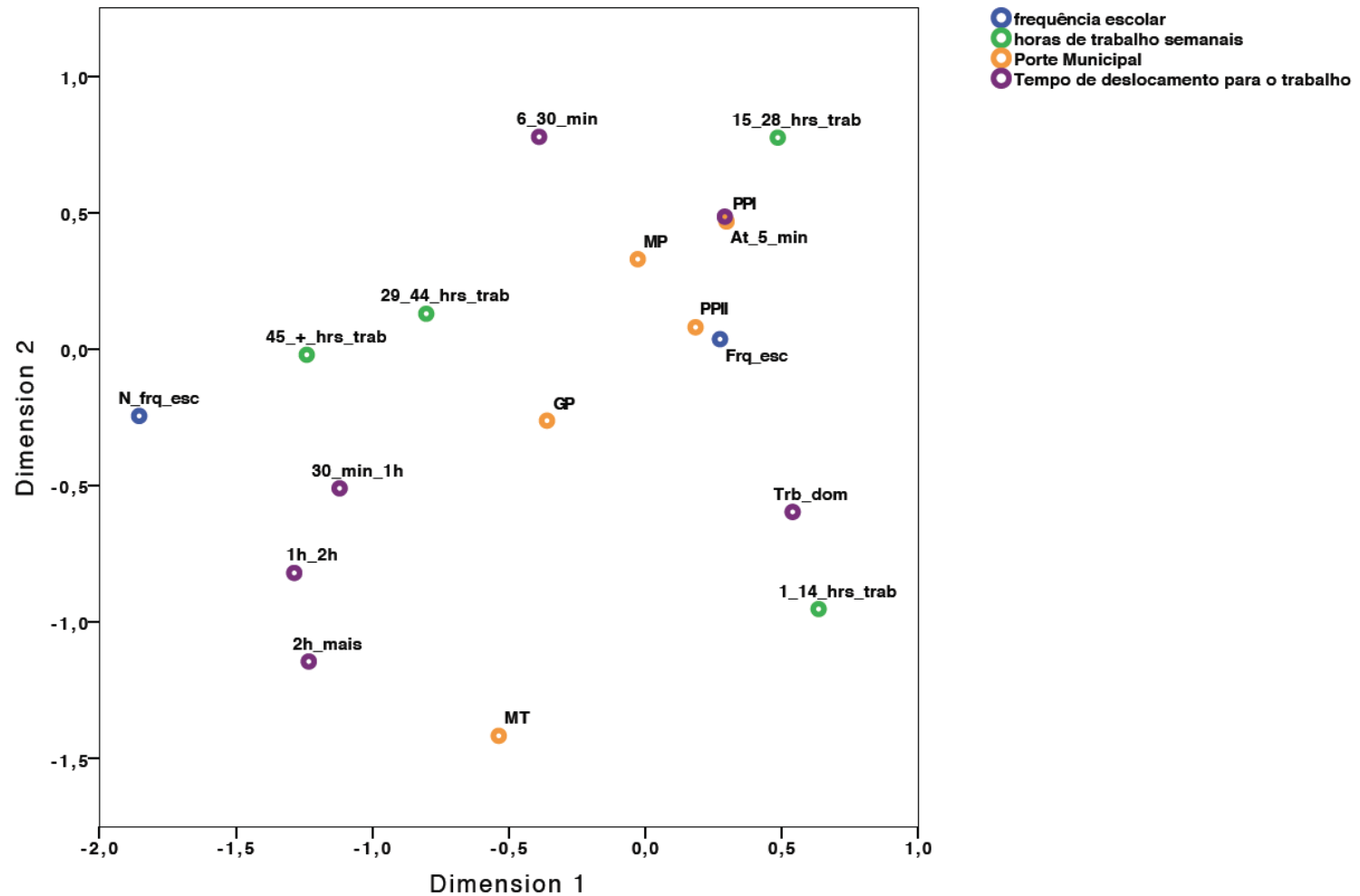
Trabalho infantil 10 a 15 anos - Total



Trabalho infantil 10 a 15 anos – Feminino



Joint Plot of Category Points



Variable Principal Normalization.

Periodicidade/Temporalidade: periodicidade com que o indicador pode ser atualizado é um aspecto crucial na sua escolha para as atividades de monitoramento. De acordo com cada fenômeno que pretende-se medir, o momento/*timing* da coleta é essencial para melhor captação do fenômeno.

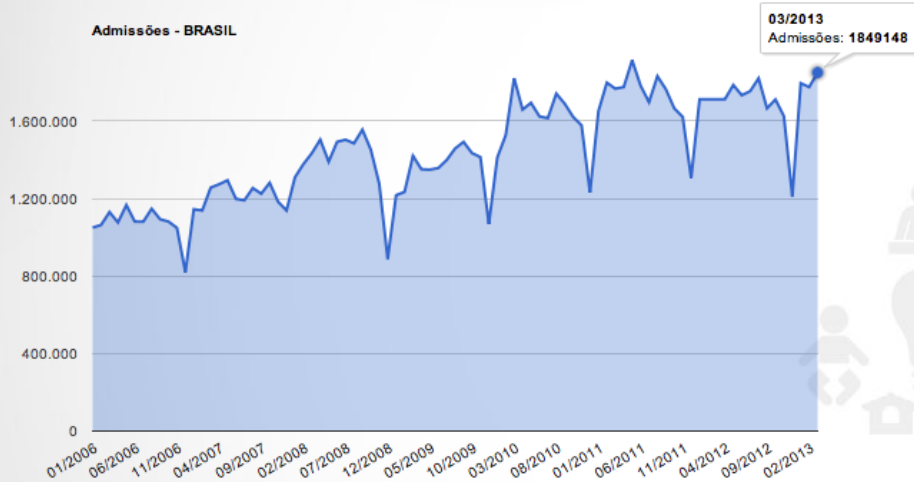
Pesquisas Domiciliares do IBGE

- Censo Demográfico - > Decenal
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – Anual => PNAD Contínua – Mensal/Trimestral e Anual
- Pesquisa Mensal de Emprego (PME) - Mensal

Dados administrativos do Ministério do Trabalho

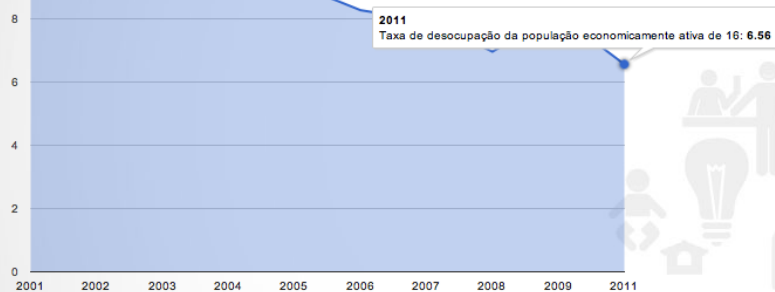
- Relação Anual de Inforções Sociais (RAIS)
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

Admissões - BRASIL



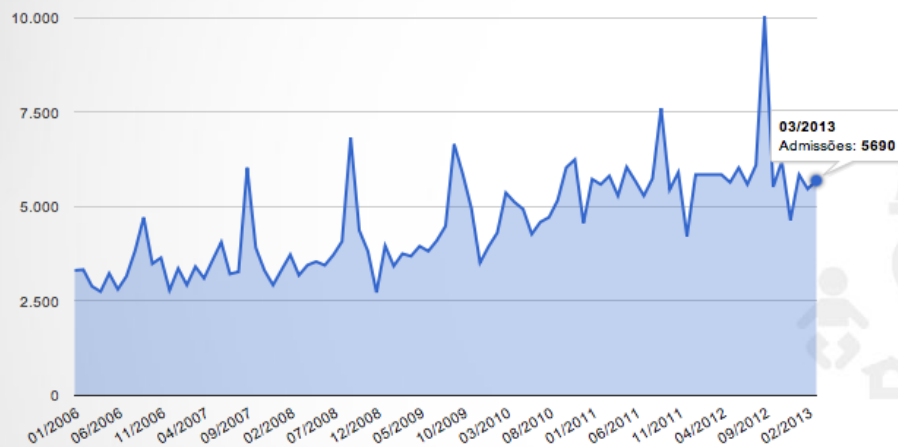
Fonte: MTE, Cadastro Geral de Empregadores e Empregados (CAGED)

Taxa de desocupação da população economicamente ativa de 16 anos ou mais de idade (%) - BRASIL



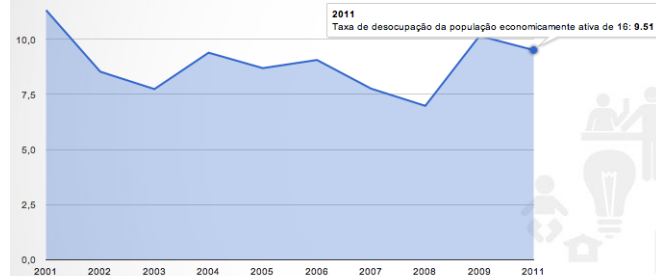
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Admissões - Maceió - AL



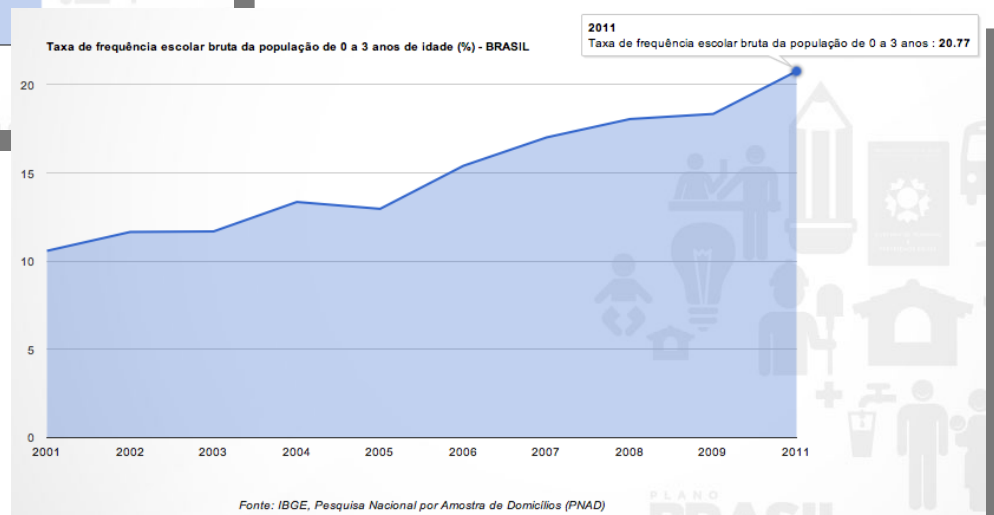
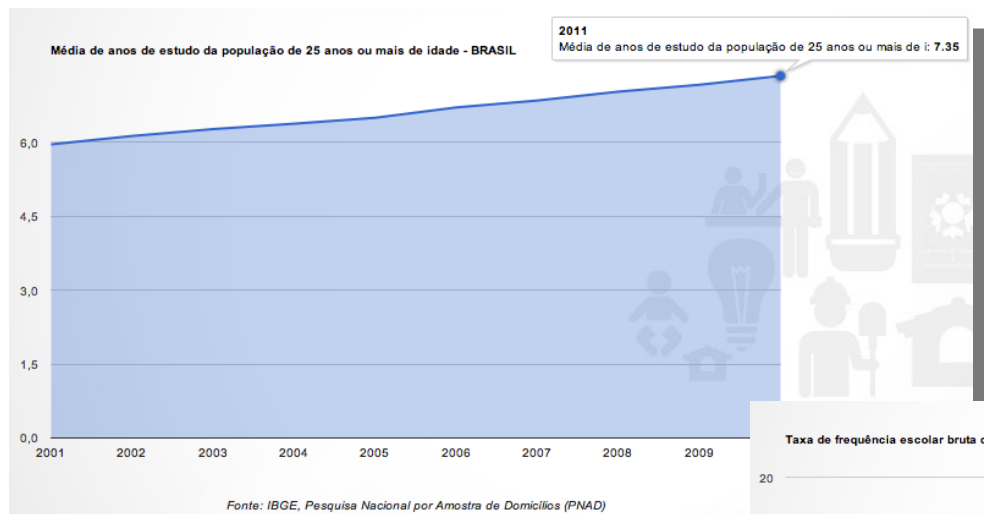
Fonte: MTE, Cadastro Geral de Empregadores e Empregados (CAGED)

Taxa de desocupação da população economicamente ativa de 16 anos ou mais de idade (%) - Alagoas

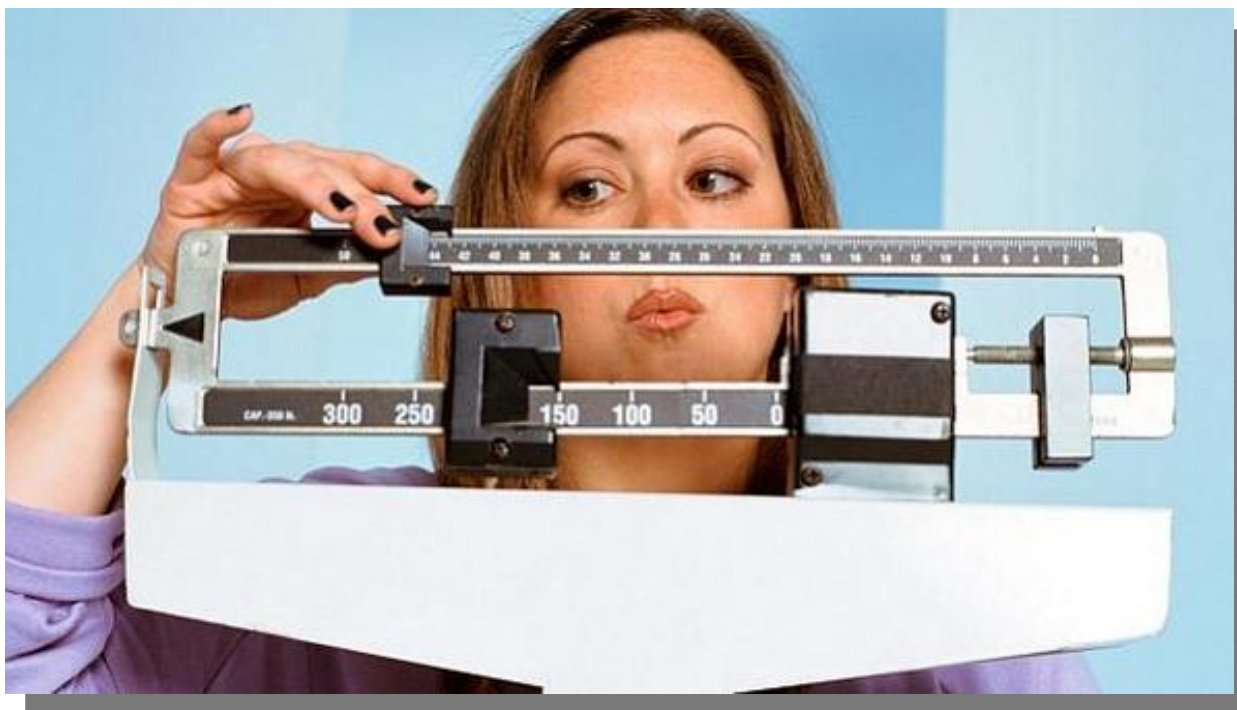


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Sensibilidade: capacidade que um indicador possui de refletir tempestivamente as mudanças decorrentes das intervenções realizadas.



Mensurabilidade: capacidade de alcance e mensuração quando necessário, na sua versão mais atual, com maior precisão possível e sem ambiguidade



Bloco de Mercado de Trabalho do Questionário da PNAD/IBGE

1 ____ trabalhou na semana de 18 a 24 de setembro de 2011?

9001

1 Sim → (passe ao 5) 3 Não → (siga 2)

2 Na semana de 18 a 24 de setembro de 2011, ____ tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado(a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, greve, suspensão temporária de contrato de trabalho, doença, más condições de tempo ou por outra razão?

9002

2 Sim → (passe ao 5) 4 Não → (siga 3)

Bloco de Mercado de Trabalho do Questionário da PNAD/IBGE

3 Na semana de 18 a 24 de setembro de 2011, ___ exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?

9003

1 Sim → (passe ao 5)

3 Não → (siga 4)

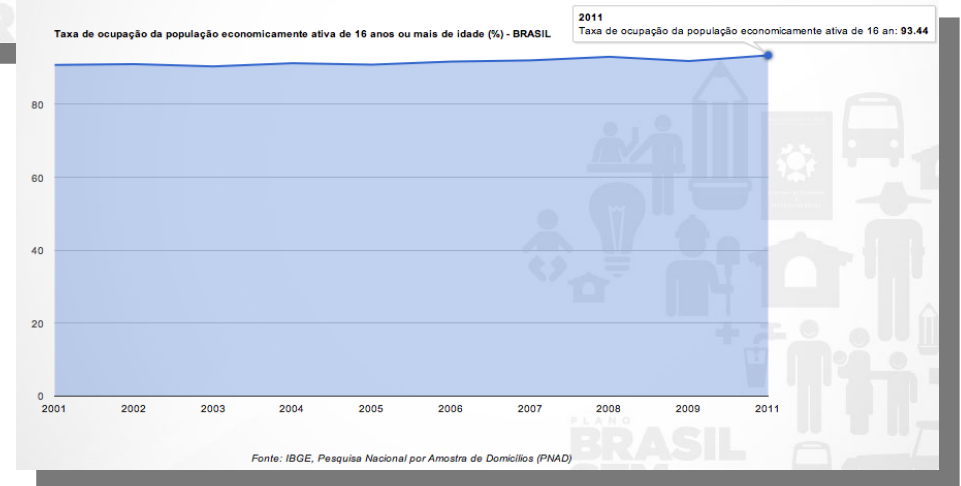
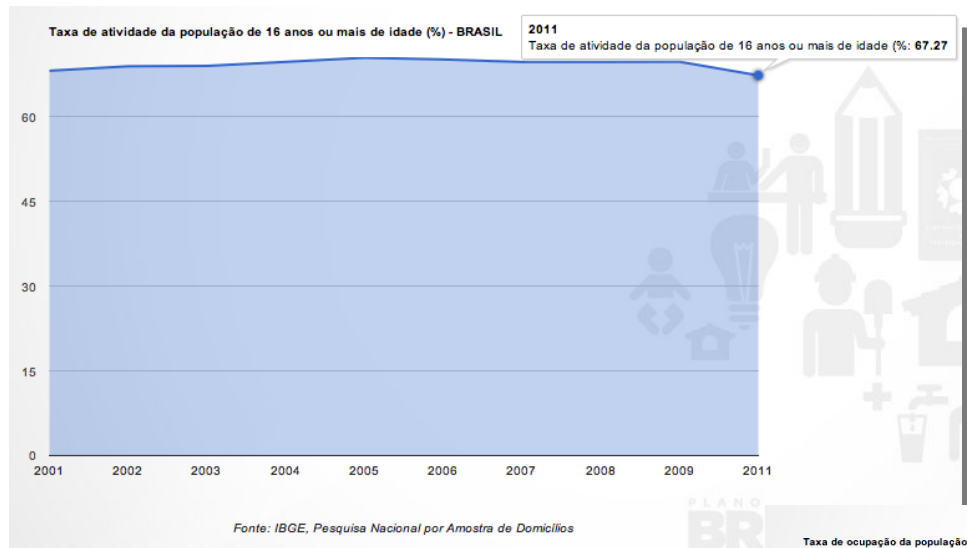
4 Na semana de 18 a 24 de setembro de 2011, ___ exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?

9004

2 Sim → (siga 5)

4 Não → (passe ao 67)

Bloco de Mercado de Trabalho do Questionário da PNAD/IBGE



Economicidade: capacidade do indicador de ser obtido a custos módicos; a relação entre os custos de obtenção e os benefícios advindos deve ser favorável.

Desnutrição infantil:



Indicadores antropométricos

- Índice de Massa Corporal



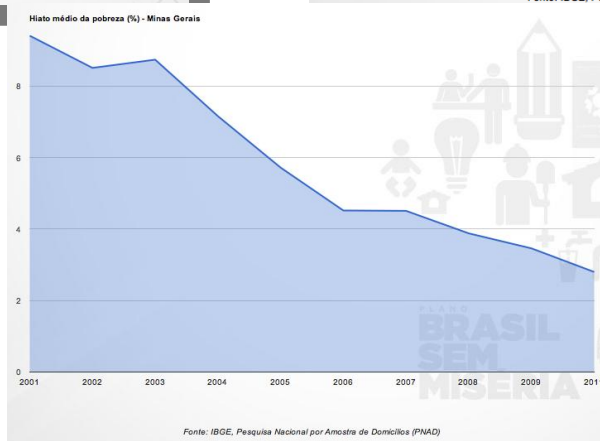
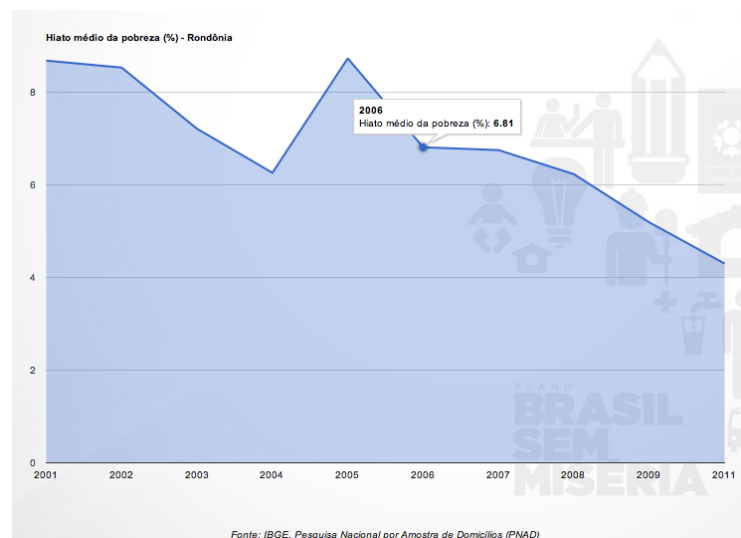
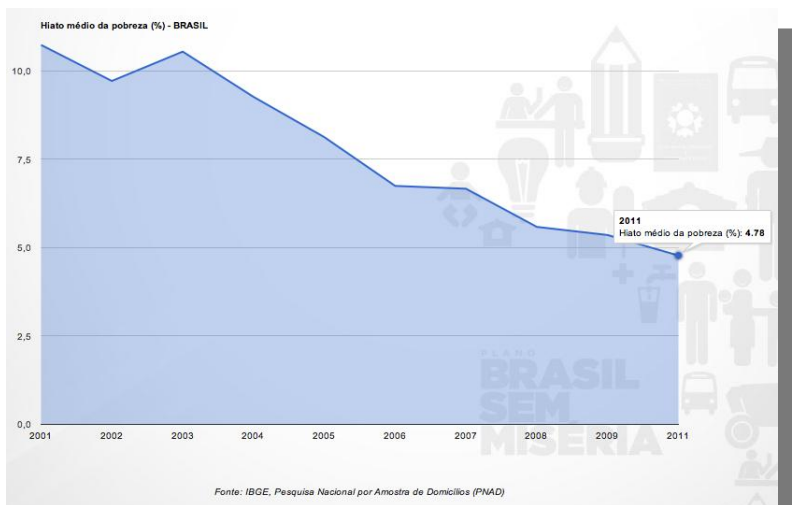
Avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos

- Participação relativa de alimentos, grupo de alimentos, macro e micronutrientes no total de calorias adquirido pelos domicílios

Escala Brasileira de Insegurança Alimentar

- Níveis de segurança alimentar coletadas em *surveys* sobre auto percepção da ocorrência da fome

Estabilidade/Comparabilidade: capacidade de estabelecimento de séries históricas estáveis que permitam monitoramentos e comparações.



Auditabilidade: qualquer pessoa deve sentir-se apta a verificar a boa aplicação das regras de uso dos indicadores (obtenção, tratamento, formatação, difusão, interpretação).

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Microdados para download

Microdados	Anos
Microdados Enade	2004 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2005 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2006 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2007 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2008 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2009 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2010 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2011 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT]
Microdados Censo Escolar	1995 1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012
Microdados Censo da Educação Superior	1995 1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011
Microdados Censo dos Profissionais do Magistério	2003
Microdados Saeb	1995 1997 1999 2001 2003 2005 2011
Microdados Enem	1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011
Microdados Provão	1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003
Microdados PNERA	2004

As informações declaradas pelo agente público neste questionário possuem Fé Pública e constituem registros administrativos Sistema Único de Assistência Social. O fornecimento de informações inverídicas sujeita o agente responsável a sanções administrativas, civis e penais.

CENSO SUAS 2012

MANUAL CRAS
Centro de Referência de Assistência Social
RECOMENDAMOS A LEITURA DESTA MANUAL PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

O questionário eletrônico dos CRAS deverá ser preenchido pelos municípios no período de **8 de outubro a 30 de novembro de 2012**. Os CRAS deverão ter seus questionários preenchidos durante este período pelas Secretarias Municipais ou Coordenadores das Unidades ou técnico designado.

Notas técnicas

Conceitos e definições

Os conceitos e definições necessários para o entendimento dos resultados apresentados são:

Data e períodos de referência

Data de referência - Foi o dia 27 de setembro de 2008, para a pesquisa de 2008, e de 26 de setembro de 2009, para a pesquisa de 2009.

Semana de referência - Foi a semana de 21 a 27 de setembro de 2008, para a pesquisa de 2008, e de 20 a 26 de setembro de 2009, para a pesquisa de 2009.

Mês de referência - Foi o mês de setembro de cada um dos anos da pesquisa.

Período de referência de 365 dias - Foi o período de 28 de setembro de 2007 a 27 de setembro de 2008, para pesquisa de 2008, e de 27 de setembro de 2008 a 26 de setembro de 2009, para a pesquisa de 2009.

Domicílio

Conceituou-se como domicílio o local de moradia estruturalmente

As informações declaradas pelo agente público neste questionário possuem Fé Pública e constituem registros administrativos Sistema Único de Assistência Social. O fornecimento de informações inverídicas sujeita o agente responsável a sanções administrativas, civis e penais.



CENSO SUAS 2012

Questionário CRAS

Centro de Referência de Assistência Social

RECOMENDAMOS A LEITURA DO MANUAL PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

Na prática, nem sempre o indicador de maior validade é o mais confiável; nem sempre o mais confiável é o mais intelegível; nem sempre o mais claro é o mais sensível; enfim, nem sempre o indicador que reúne todas estas qualidades é passível de ser obtido na escala espacial e periodicidade requerida.

Taxonomia dos indicadores

A taxonomia existente na literatura aponta mais de uma dezena de formas e critérios de classificação de indicadores. Selecionamos as mais recorrentes:

- (1) Natureza do Indicador;
- (2) Área Temática;
- (3) Complexidade;
- (4) Objetividade;
- (5) Gestão do Fluxo de Implementação de Programas;
- (6) Avaliação de Desempenho

Natureza do indicador

Taxonomia recorrentemente usada pelo IBGE

Econômicos: foram os primeiros a serem produzidos e por isso possuem uma teoria geral mais consolidada, não se restringem apenas à área pública e refletem o comportamento da economia de um país. No setor governamental são muito utilizados na gestão das políticas fiscal, monetária, cambial, comércio exterior, desenvolvimento e outras. No setor privado subsidiam decisões de planejamento estratégico, investimentos, contratações, concorrência, entrada ou saída de mercados etc;

Indicadores Econômicos

- IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo)
- IPP (Índice de Preços ao Produtor)
- IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)
- INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)
- Pesquisa Agrícola Municipal (PAM)
- Censo Agropecuário
- Extração Vegetal e Silvicultura
- Pesquisa Industrial Anual (PIA Empresa e PIA Produto)
- Pesquisa Anual de Serviços
- Pesquisa Anual de Comércio
- Sistema de Contas Nacionais (Contas Nacionais, Regionais, etc)
- Produto Interno Bruto dos Municípios
- Pesquisas de Inovação Tecnológica
- Entre outros

Sociais: são aqueles que apontam o nível de bem-estar geral e de qualidade de vida da população, principalmente em relação à saúde, educação, trabalho, renda, segurança, habitação, transporte, aspectos demográficos e outros.

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
- Pesquisa Mensal do Emprego
- Censo Demográfico
- Pesquisa de Orçamentos Familiares
- Pesquisa de Informações Básicas Municipais
- Pesquisa de Informações Básica Estaduais
- Advento desde outubro de 2011 da coleta do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares

Ambientais: demonstram o progresso alcançado na direção do desenvolvimento sustentável, que compreende, segundo as Nações Unidas, quatro dimensões: ambiental, social, econômica e institucional.

Área Temática do indicador

Essa taxonomia é bastante utilizada para a localização de indicadores em geral. Os indicadores podem ser classificados em diferentes temas:

- Indicadores de assistência social (quantidade de famílias beneficiárias do PBF; quantidade de Centros de Referência de Assistência Social implantados)
- Indicadores de saúde (leitos por mil habitantes; percentual de crianças nascidas com baixo peso)
- Indicadores educacionais (taxa de analfabetismo; escolaridade média)
- Indicadores de mercado de trabalho (taxa de desemprego; rendimento médio real do trabalho)
- Indicadores demográficos (esperança de vida; taxa de migração; taxa de fecundidade)
- Indicadores habitacionais (posse de bens duráveis; densidade de moradores por domicílio)
- Indicadores de segurança pública (morte por homicídio; roubos à mão armada por cem mil habitantes)
- Indicadores de infraestrutura urbana (taxa de cobertura da rede de abastecimento de água; percentual de domicílios com esgotamento sanitário)
- Indicadores de renda e desigualdade (Percentual de pobres, índice de Gini)
- Indicadores de cultura (quantidade de filmes de longa metragem do cinema nacional, quantidade de cinemas por cem mil habitantes)
- Indicadores de previdência social (quantidade de aposentadorias, quantidade de pedidos de aposentadoria por invalidez)

Complexidade do indicador

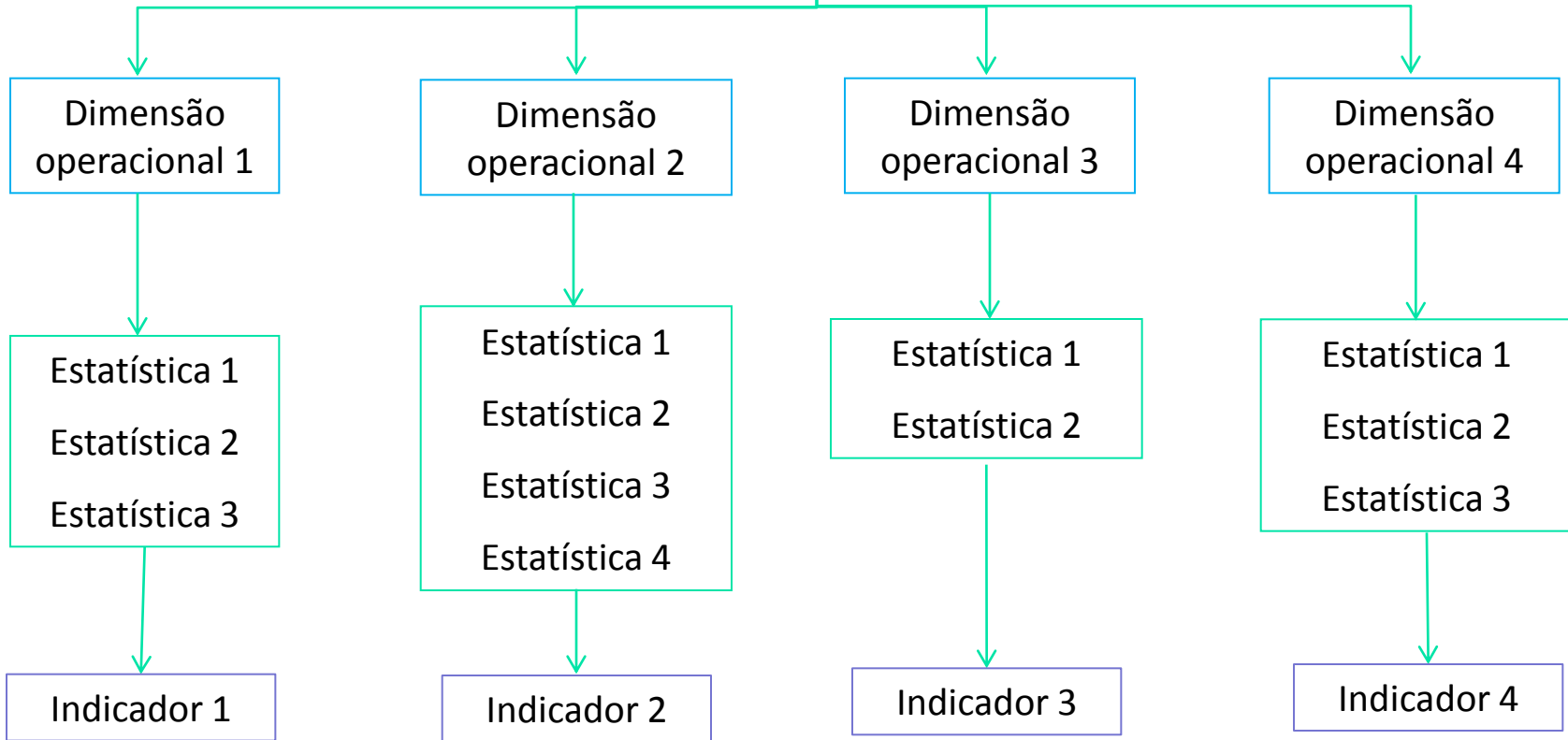
Essa taxonomia permite compreender que indicadores simples podem ser combinados de forma a obter uma visão ponderada e multidimensional da realidade:

Analíticos: são aqueles que retratam dimensões sociais específicas. Pode-se citar como exemplos a taxa de evasão escolar e a taxa de desemprego.

Sintéticos: também chamados de índices, sintetizam diferentes conceitos da realidade empírica, ou seja, derivam de operações realizadas com indicadores analíticos e tendem a retratar o comportamento médio das dimensões consideradas. Diversas instituições nacionais e internacionais divulgam indicadores sintéticos, sendo exemplos o PIB, IDEB, IPC e o IDH.

Construção de Indicadores Sociais Sintéticos

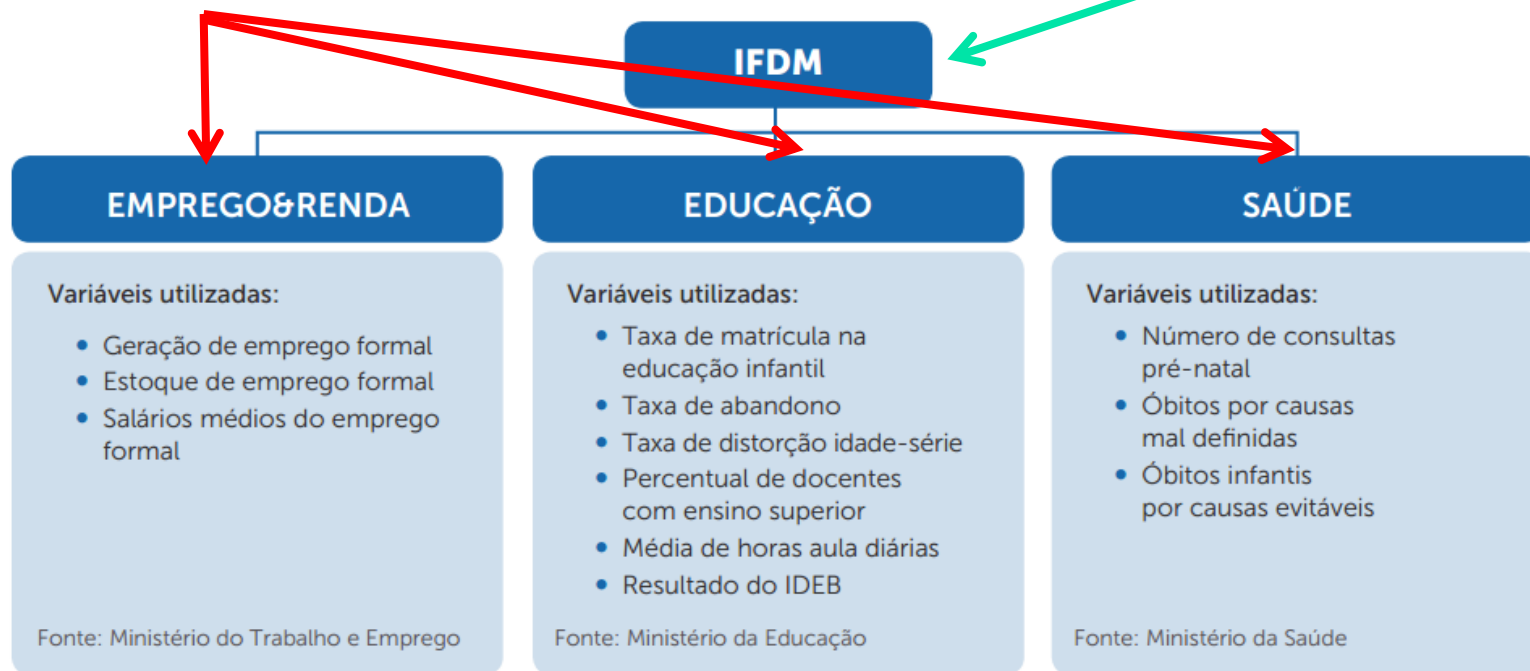
Conceito abstrato ou temática social de interesse



Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal

Quadro-Resumo das variáveis componentes do IFDM – por Área de Desenvolvimento –

Conceito abstrato



<http://www.firjan.org.br/IFDM/>

Níveis de Desenvolvimento Municipal do Índice FIRJAN

Com base nessa metodologia, estipularam-se as seguintes classificações:

- a. municípios com IFDM entre 0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- b. municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- c. municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- d. municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

IFDM – Educação

Área	Ensino Infantil	Ensino Fundamental				
Indicadores	Atendimento Educação Infantil	Distorção Idade Série	Percentual Docentes com Curso Superior	Média de Horas-Aula Diárias	Taxa de Abandono	Média IDEB
Pesos	20,0%	10,0%	15,0%	15,0%	15,0%	25,0%

Escolas Privadas e Públicas (Municipal, Estadual e Federal) IDEB apenas Estadual e Municipal

IFDM – Saúde

Área	Atenção Básica		
Indicadores	Percentual de mais de 6 consultas pré-natal por nascido vivo	Óbitos de causas mal definidas	Taxa de óbito de menores de 5 anos por causas evitáveis
Pesos	33,3%	33,3%	33,3%

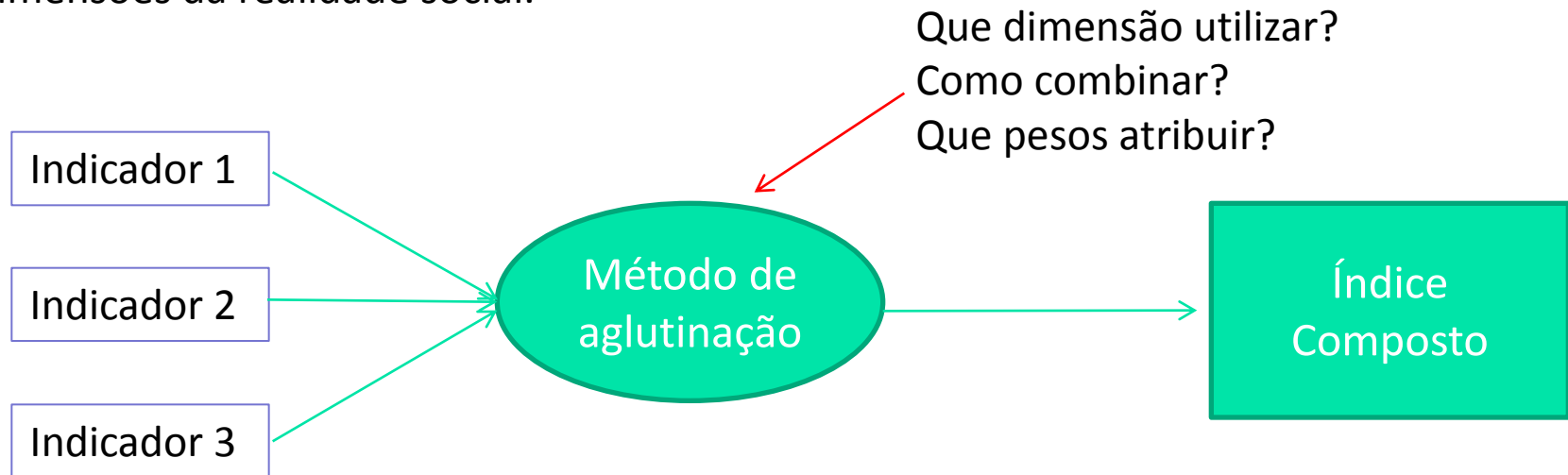
Alguns dos Indicadores sintéticos propostos no Brasil

Instituição/Publicação	Índice	Objetivo (seg. citações selecionadas)	Documento de referência
Fundação João Pinheiro MG	IDH-M : Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ICV: Índice de Condições de Vida Municipal	“...avaliar e monitorar o nível de desenvolvimento humano e de condições de vida no âmbito dos municípios... enquanto o IDH utiliza quatro indicadores básicos... o ICV utiliza, além desses quatro, um conjunto de 16 indicadores.... de forma a captar da forma mais abrangente possível o processo de desenvolvimento social.”	FJP. Desenvolvimento humano e Condições de vida: Região Metropolitana de Belo Horizonte 1980-1991 . BH, FJP/PNUD/IPEA/Fapemig, 1998.
Fundação Cide RJ	IQM Índice de Qualidade Municipal - verde - carências - nec. habitacionais - sustent. fiscal	“.... índice que pretende contribuir para um maior conhecimento da realidade fluminense ...na intenção de subsidiar Governo e Prefeituras no direcionamento de suas políticas.... com o objetivo de capturar uma dada distância entre a realidade existente ... e o desenho de uma sociedade ideal, na qual se vivencie um elevado grau de equidade e cidadania plena..... cruzamento de 42 variáveis...”	Cide. Índice de Qualidade dos Municípios:verde . RJ, Cide/Faperj, 2000. Cide. Índice de Qualidade dos Municípios: carências . RJ, Cide/Faperj, 2001. Cide. Índice de Qualidade dos Municípios: necessidades habitacionais . RJ, Cide/Faperj, 2001. Cide. Índice de Qualidade dos Municípios:sustentabilidade fiscal . RJ, Cide/Faperj, 2002.
SEADE – SP Sistema Estadual de Análise de Dados	IPRS: Índice paulista de Responsabilidade Social IVJ: Índice de Vulnerabilidade Juvenil	“ Em 2000, a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo contratou os serviços técnicos da Fundação Seade....desenvolver uma metodologia capaz de classificar os municípios ... monitoramento de prioridades ...para caracterizar os municípios quanto ‘as condições de vida da população e às ações públicas direcionadas para seu aprimoramento... “	São Paulo.Estado.Assembléia Legislativa. Índice Paulista de Responsabilidade Social . São Paulo, Seade, 2001. Madeira, F.R. Monitoração de prioridades de desenvolvimento com equidade social. 2º Seminário Fluminense de Indicadores , Rio de Janeiro, 2001,p.7:16.

Analíticos/Sintéticos

SEI – BA Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia BA	IDS: Índice de Desenvolvimento Social IDE: Índice de Desenvolvimento Econômico	“.... medidas de Desenvolvimento mais atualizadas... que permitam avaliar as políticas públicas, orientar a intervenção dos níveis de governo e instrumentar (sic) os vários segmentos da sociedade na demanda por melhorias... [classificando] os municípios em ordem decrescente ... obtido através da média geométrica dos escores padronizados..”	SEI. Índices de desenvolvimento econômico e social: municípios baianos 2001 . Salvador, 2002.
Fundação Economia e Estatística RS	ISMA: Índice Social Municipal Ampliado	“..... elencar os municípios ... segundo suas condições sociais e econômicas... em relação a quatro grupo de indicadores: Condições de Domicílio e Saneamento, Educação, Saúde e Renda”... totalizando um número de 14 indicadores.... contribuindo, dessa forma, para uma alocação mais criteriosa dos recursos públicos.”	Winckler,C.R. Índice social municipal ampliado para o Rio Grande do Sul 1991-98 . Porto Alegre, FEE, 2002 (Documentos FEE 48)
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/PUC- Minas MG	IQVU: Índice de Qualidade de Vida Urbana IVS: Índice de Vulnerabilidade Social	“... este índice busca expressar a oferta e o acesso da população a serviços e recursos urbanos de 11 setores...nas 81 UP [Unidades de Planejamento]... Sua construção contou com a participação de 13 gestores setoriais e regionais que definiram os temas a serem considerados – as “Variáveis” do índice – e, ao final, os peso com que cada variável entraria no cálculo....A partir daí, a equipe coordenadora desenvolveu extensa pesquisa com cerca de 40 órgãos públicos e privados, que permitiram a formulação do 75 indicadores....”	NAHAS, M.I.P. Metodologia de construção de índices e indicadores sociais como instrumentos balizadores da Gestão Municipal da Qualidade de Vida Urbana: uma síntese da experiência de Belo Horizonte.In HOGAN,D.J <i>et al.</i> Migração e Ambiente nas Aglomerações Urbanas . Campinas, NEPO, 2002, p.465-487.
INEP/Cedeplar/N EPO	IMDE: Indicador Municipal de Desenvolvimento Educativo	“.... indicador sintético que reflita a qualidade e o desenvolvimento do sistema educacional brasileiro no âmbito municipal e subsidie o processo de decisão e avaliação de políticas públicas educacionais...[seguindo] três etapas: (1) análise exploratória dos indicadores municipais de forma a avaliar sua adequação para análise estatística proposta; (2) análise fatorial dos dados..”	Cunha,J.M.P. <i>et al.</i> Proposta metodológica de elaboração de indicador educacional sintético para os municípios. Revista Brasileira de Estudos Populacionais , Campinas, 2001.

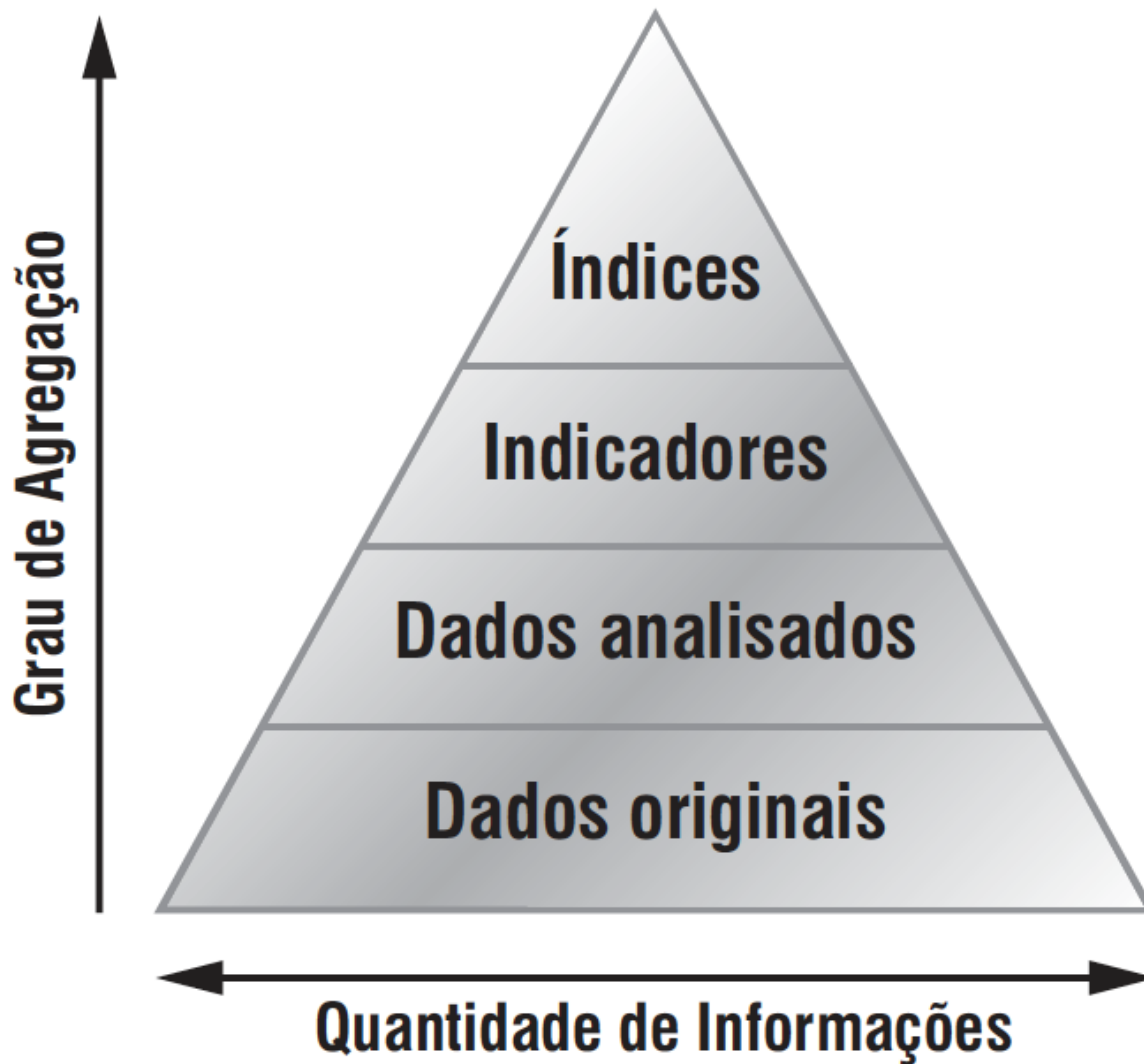
Indicadores compostos (indicadores sintéticos ou índices sociais) são elaborados pela aglutinação de dois ou mais indicadores simples, referentes a uma mesma ou diferentes dimensões da realidade social.



Premissa básica:

É possível apreender o “social” por meio da combinação de múltiplas combinações dele.

Pirâmide da Informação



Pirâmide da Informação



Objetividade do indicador

Essa classificação tem proximidade com o caráter quantitativo ou qualitativo de um indicador. Os indicadores podem ser:

Objetivos: referem-se a eventos concretos da realidade social; são indicadores em geral quantitativos, construídos a partir de estatísticas públicas ou registros administrativos disponíveis nos Ministérios;

Subjetivos: são indicadores qualitativos utilizados para captar sensações ou opiniões e utilizam técnicas do tipo pesquisa de opinião, grupo focal ou grupo de discussão.

Indicadores de Gestão do Fluxo de Implementação de Programas

Essa classificação tem grande importância para a equipe gerencial do Programa no gerenciamento do processo de formulação e implementação das políticas públicas, pois permite separar os indicadores de acordo com a sua aplicação nas diferentes fases do ciclo de gestão. Nesta taxonomia os indicadores podem ser de:

Insumo -> Processo -> Produto -> Resultado -> Impacto

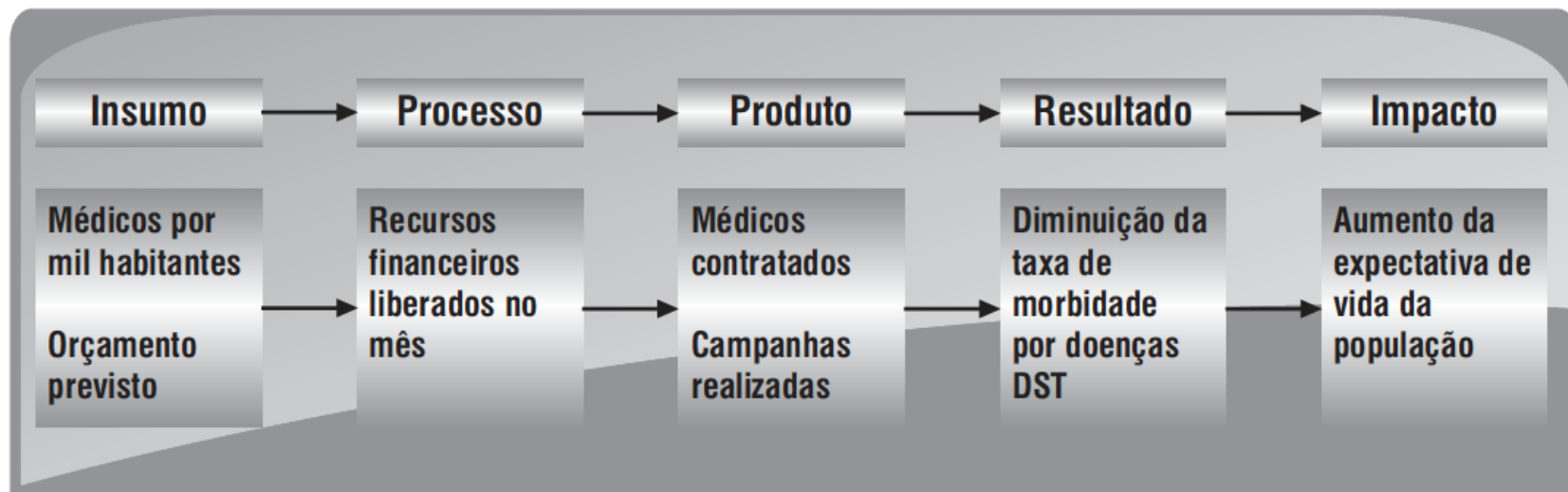
Insumo (input indicators): são indicadores *ex-ante* facto que têm relação direta com os recursos a serem alocados, ou seja, com a disponibilidade dos recursos humanos, materiais, financeiros e outros a serem utilizados pelas ações de governo. Pode-ser citar como exemplos médicos/mil habitantes e gasto per capita com educação.

Processo (throughput indicators): são medidas *in curso* ou intermediárias que traduzem o esforço empreendido na obtenção dos resultados, ou seja, medem o nível de utilização dos insumos alocados como, por exemplo, o percentual de atendimento de um público-alvo e o percentual de liberação dos recursos financeiros.

Produto (output indicators): medem o alcance das metas físicas. São medidas *ex-post* facto que expressam as entregas de produtos ou serviços ao público-alvo do Programa. São exemplos o percentual de quilômetros de estrada entregues, de armazéns construídos e de crianças vacinadas em relação às metas físicas estabelecidas.

Resultado (outcome indicators): essas medidas expressam, direta ou indiretamente, os benefícios no público-alvo decorrentes das ações empreendidas no contexto do Programa e têm particular importância no contexto de gestão pública orientada a resultados. São exemplos as taxas de morbidade (doenças), taxa de reprovação escolar e de homicídios.

Impacto (impact indicators): possuem natureza abrangente e multidimensional, têm relação com a sociedade como um todo e medem os efeitos das estratégias governamentais de médio e longo prazos. Na maioria dos casos estão associados aos objetivos setoriais e de governo. São exemplos o Índice Gini de distribuição de renda e o PIB per capita.



Indicadores de Avaliação de Desempenho

Essa classificação possui foco maior na avaliação dos recursos alocados e dos resultados alcançados. Segundo essa ótica, os indicadores podem ser de:

Economicidade: medem os **gastos envolvidos** na obtenção dos insumos (materiais, humanos, financeiros etc.) necessários às ações que produzirão os resultados planejados. Visa a minimizar custos sem comprometer os padrões de qualidade estabelecidos e requer um sistema que estabeleça referenciais de comparação e negociação.

Eficiência: essa medida possui estreita relação com **produtividade**, ou seja, o quanto se consegue produzir com os meios disponibilizados. Assim, a partir de um padrão ou referencial, a eficiência de um processo será tanto maior quanto mais produtos forem entregues com a mesma quantidade de insumos, ou os mesmos produtos e/ou serviços sejam obtidos com menor quantidade de recursos.

Eficácia: aponta o grau com que um Programa atinge as **metas e objetivos** planejados, ou seja, uma vez estabelecido o referencial (linha de base) e as metas a serem alcançadas, utiliza-se indicadores de resultado para avaliar se estas foram atingidas ou superadas.

Efetividade: mede os **efeitos positivos ou negativos** na realidade que sofreu a intervenção, ou seja, aponta se houve mudanças socioeconômicas, ambientais ou institucionais decorrentes dos resultados obtidos pela política, plano ou programa.

